Ministério de Minas e Energia
Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo

Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo

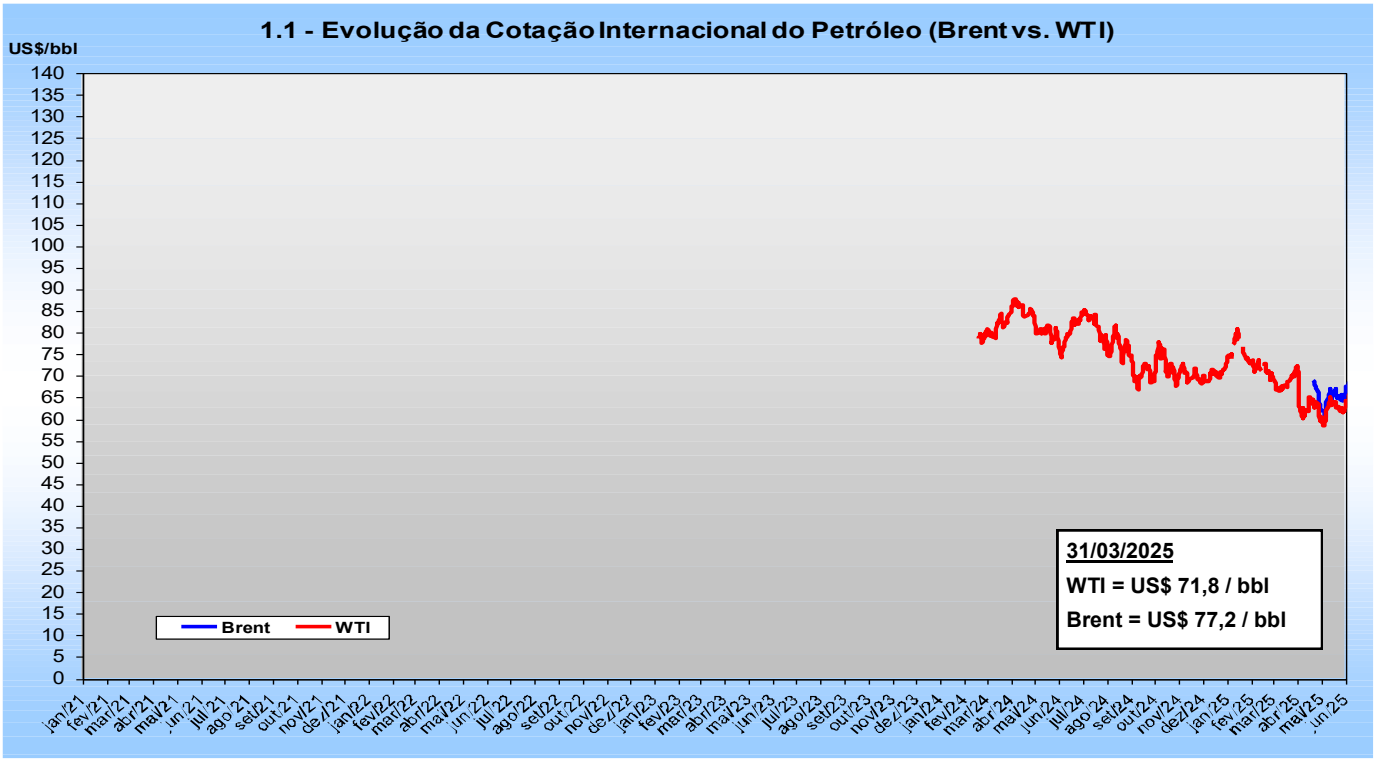
Número 231
Março de 2025

Índice

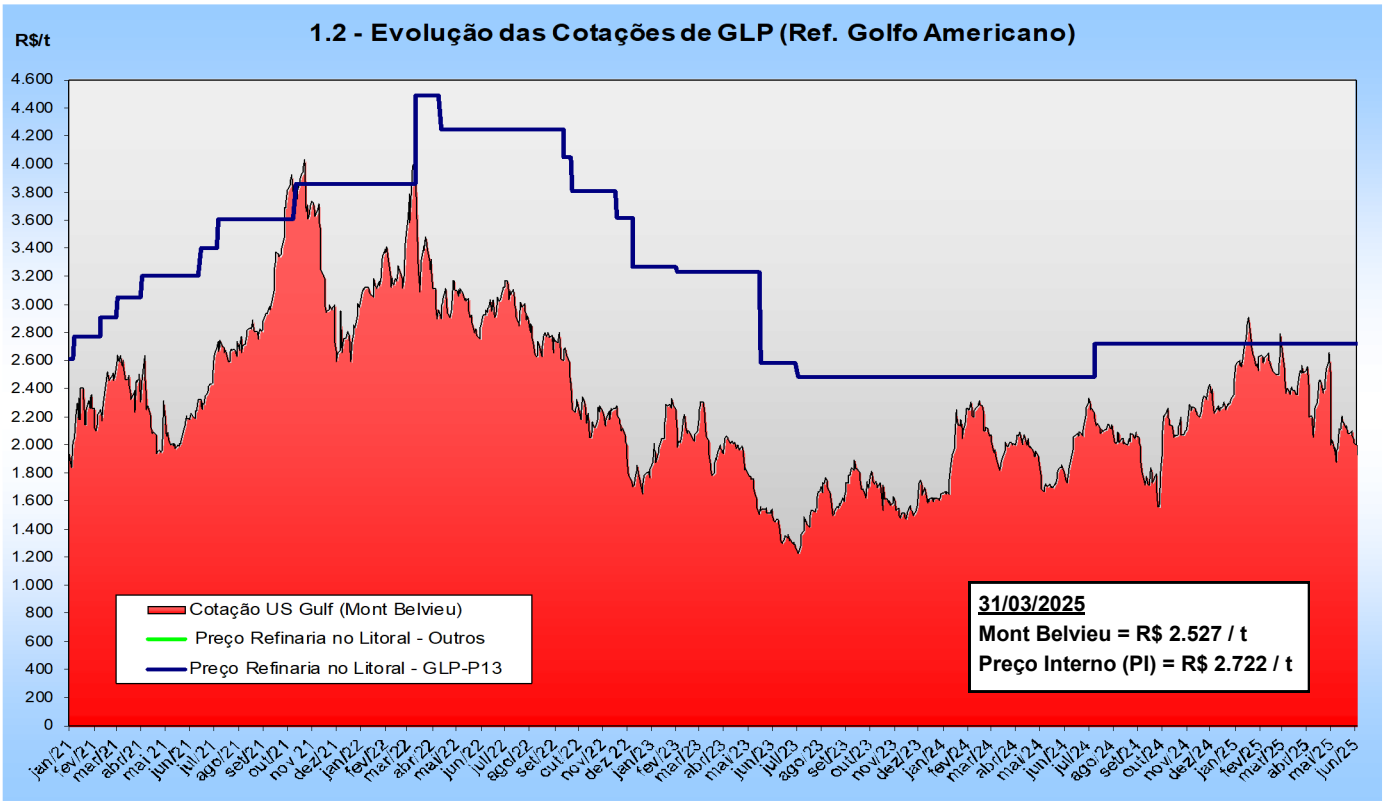
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais 1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo 12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados 13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis 25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

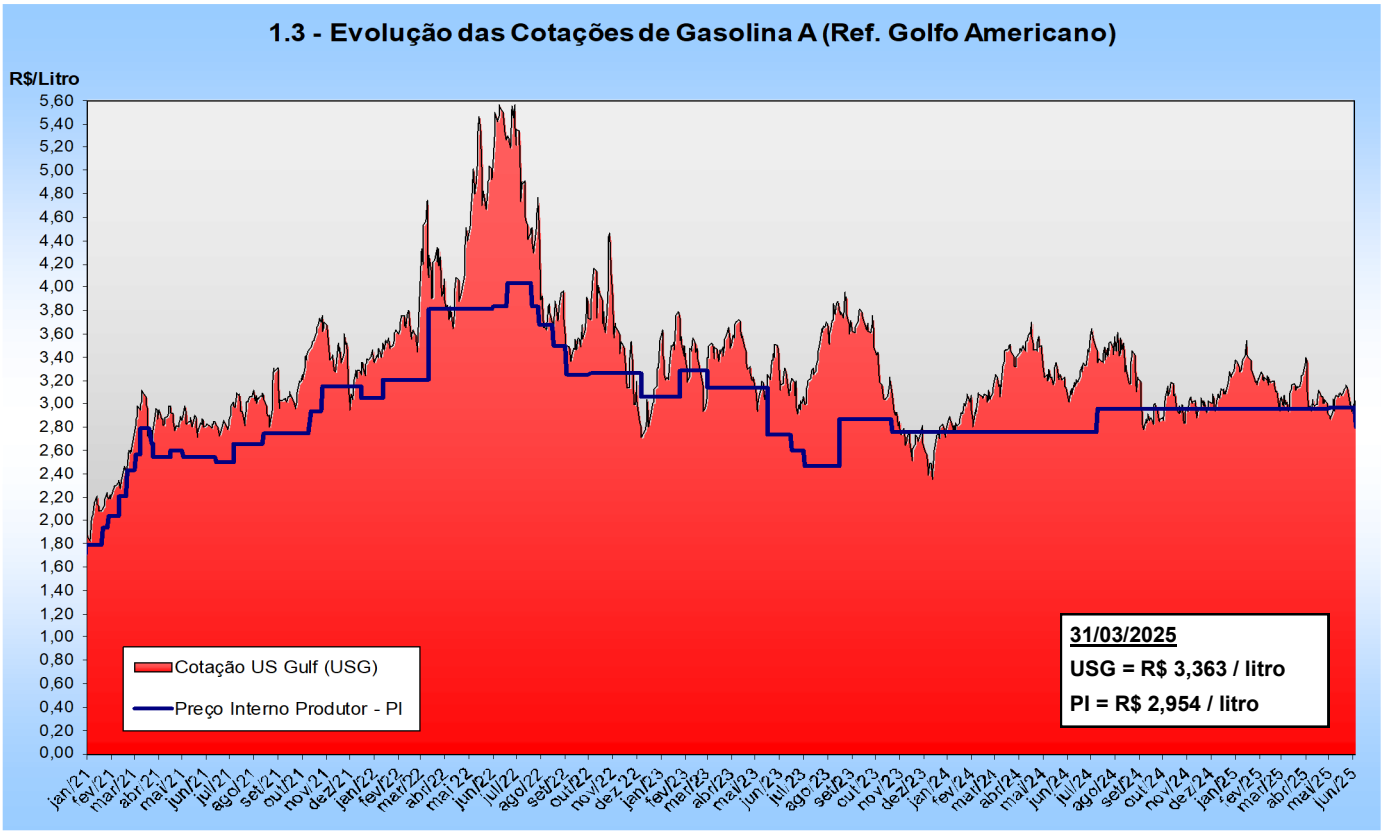
As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.

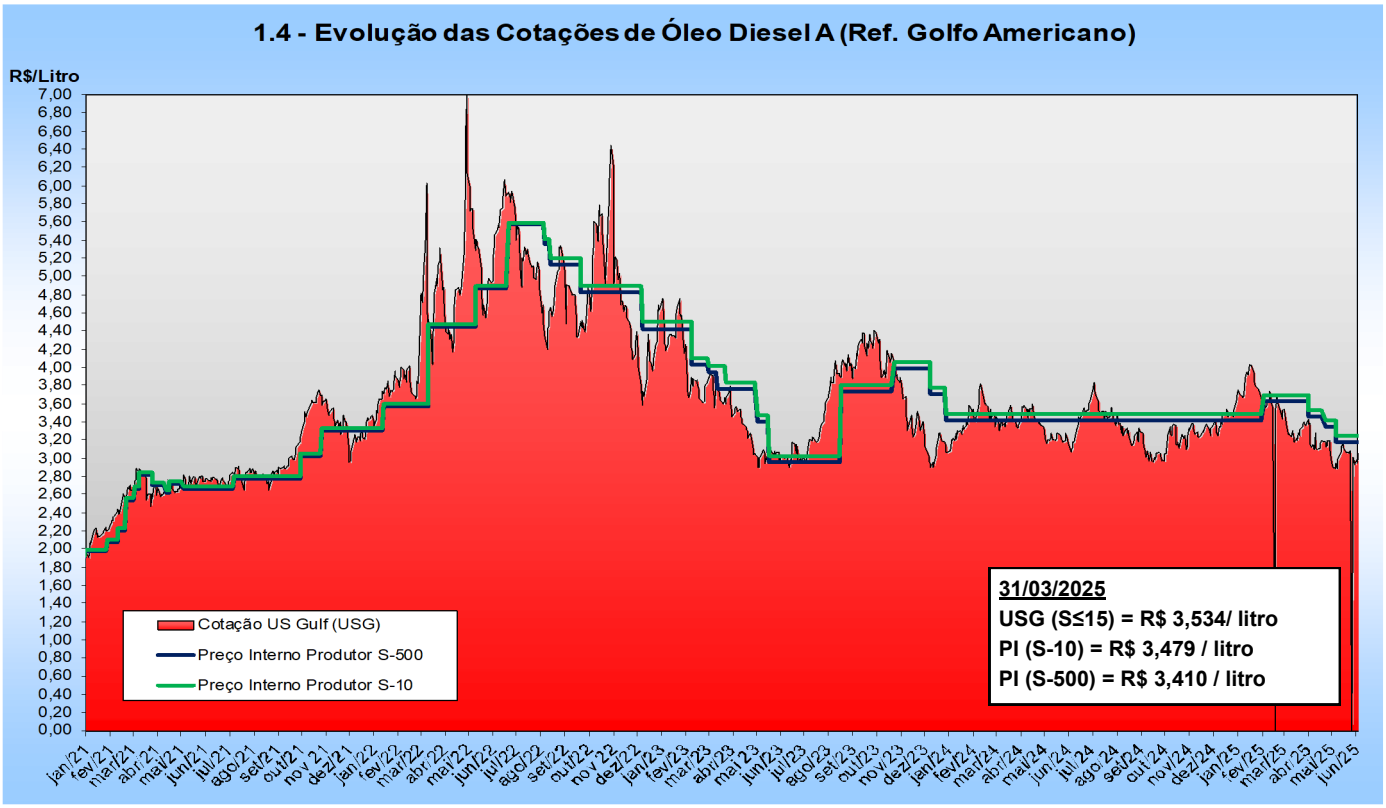


Em 31/03/25, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulam desvalorização e uma desvalorização de –14,4% e de –10,4%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (28/03/24). Com relação ao final do mês fev/24, as cotações ao final de mar/25 apresentavam variação de +2,7% para o WTI e de +3,3% para o Brent.



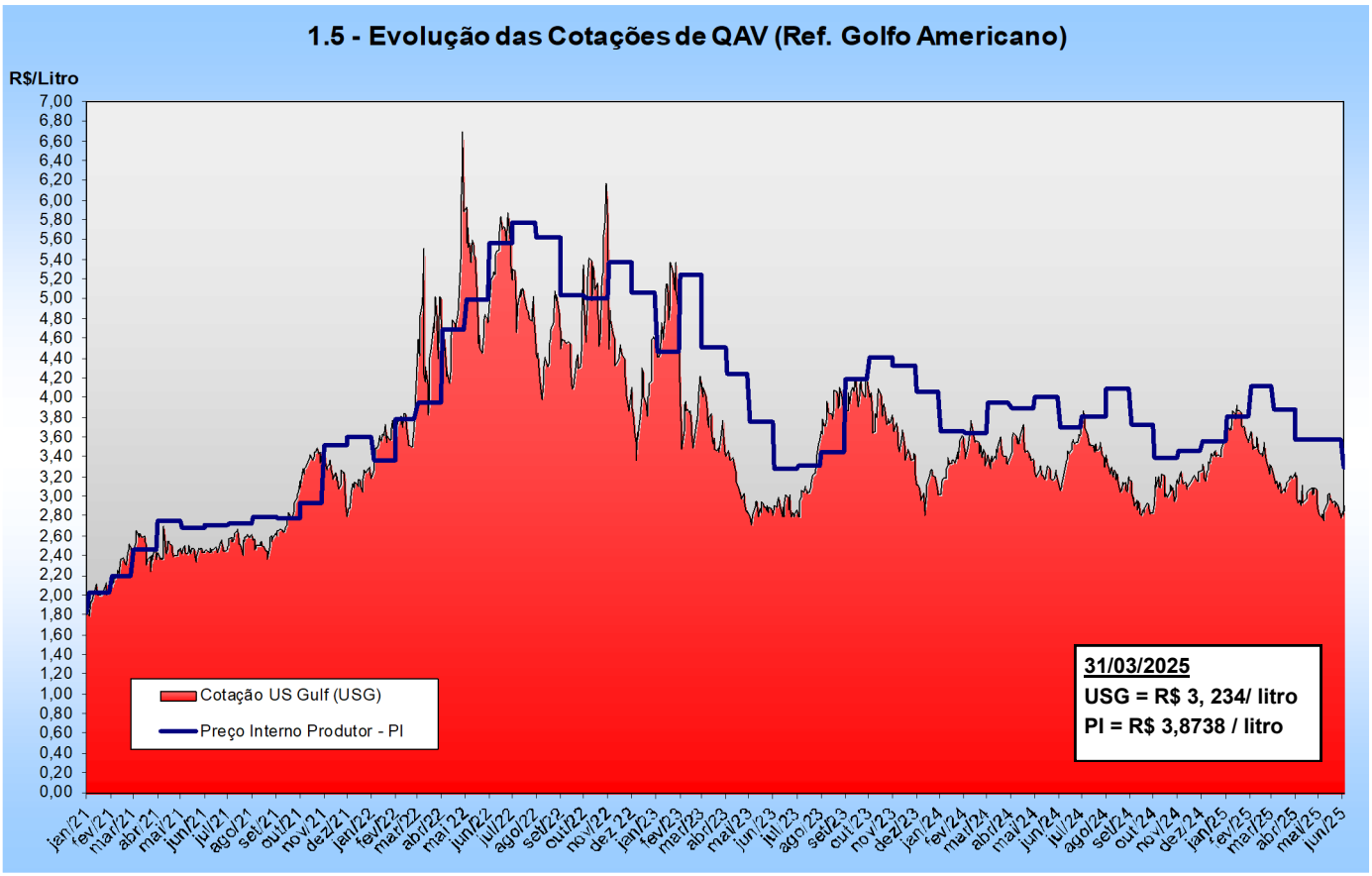
A cotação *Mont Belvieu* do GLP (em dólares americanos) em 31/03/25 encontrava-se 9,7% acima da cotação do dia 28/03/24.

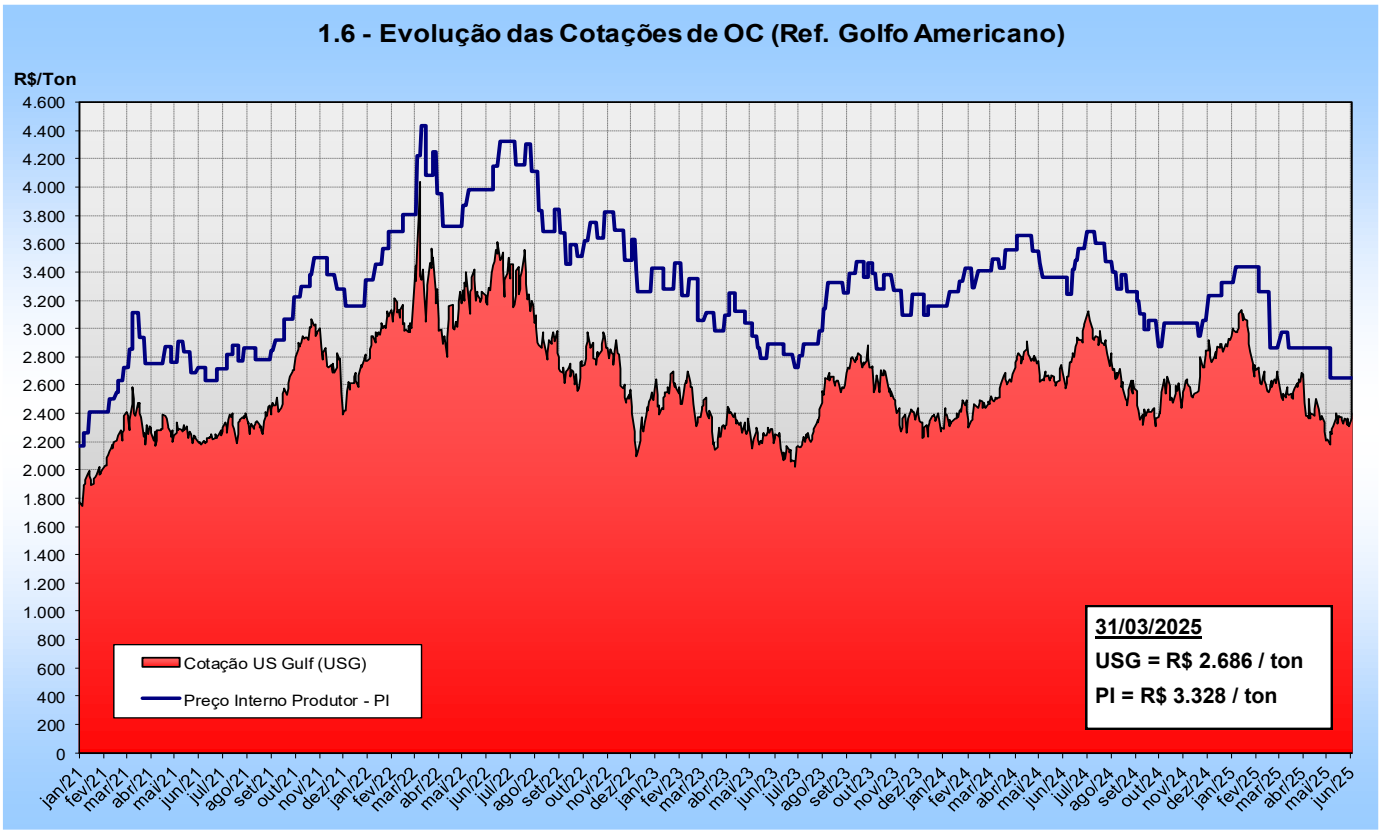




As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +10,2% e –1,2%, quando comparados os valores alcançados em 31/03/2025 e 31/03/2025.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.



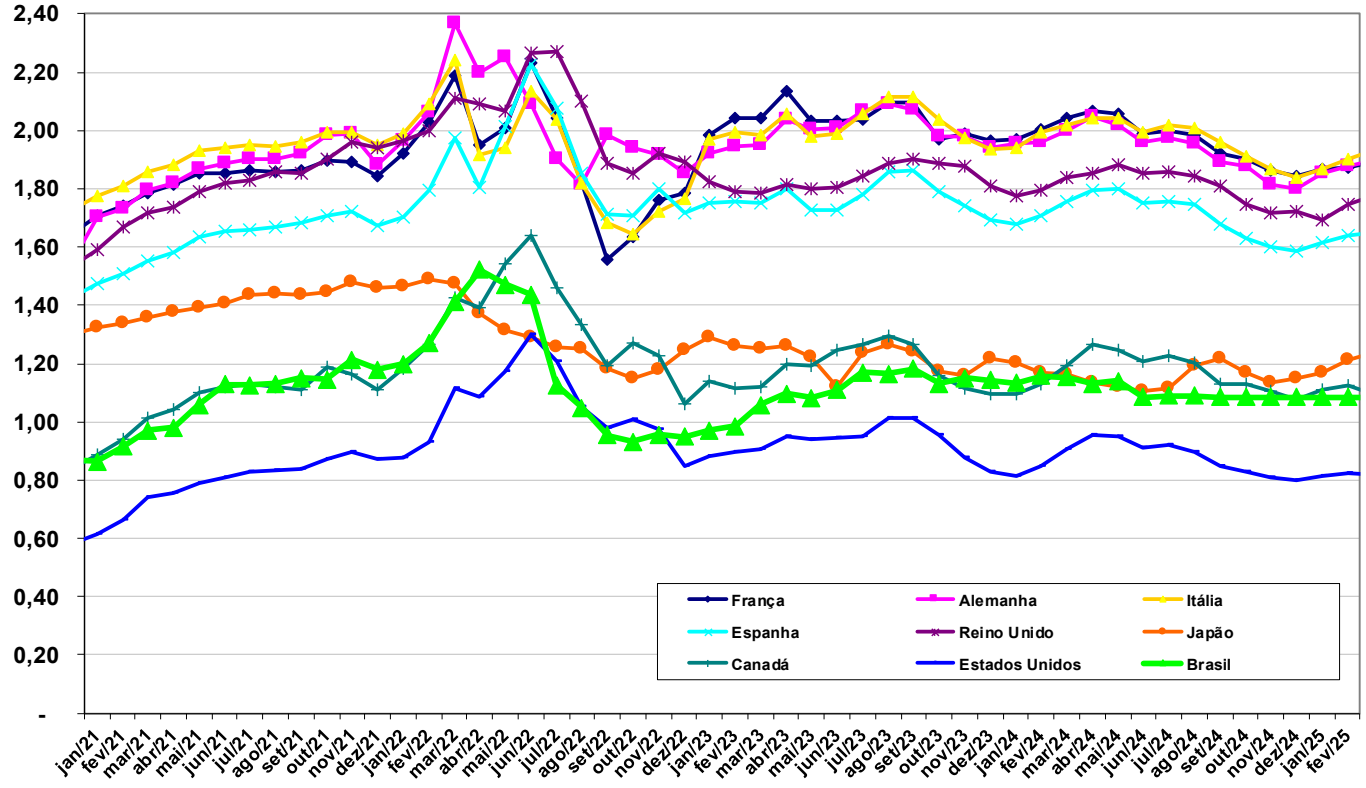


Ao se comparar os valores observados em 31/03/2025 e 31/03/25 (em dólares americanos), verifica-se variação para a cotação *US Gulf* do QAV de –0,47% e do OC de 2,16%.

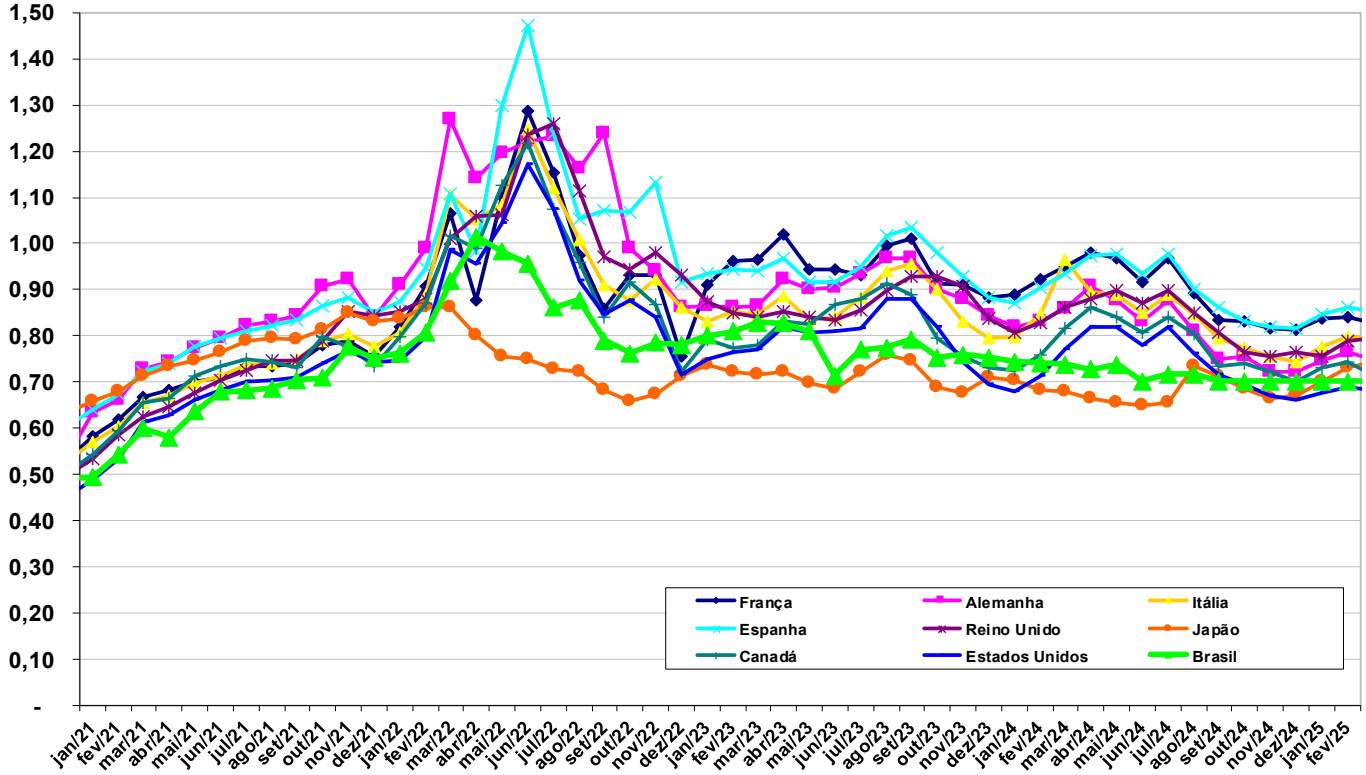
OBS.: cotação do dólar americano em 31/03/25: R$ 5,7416.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US$/Litro): Brasil x OCDE

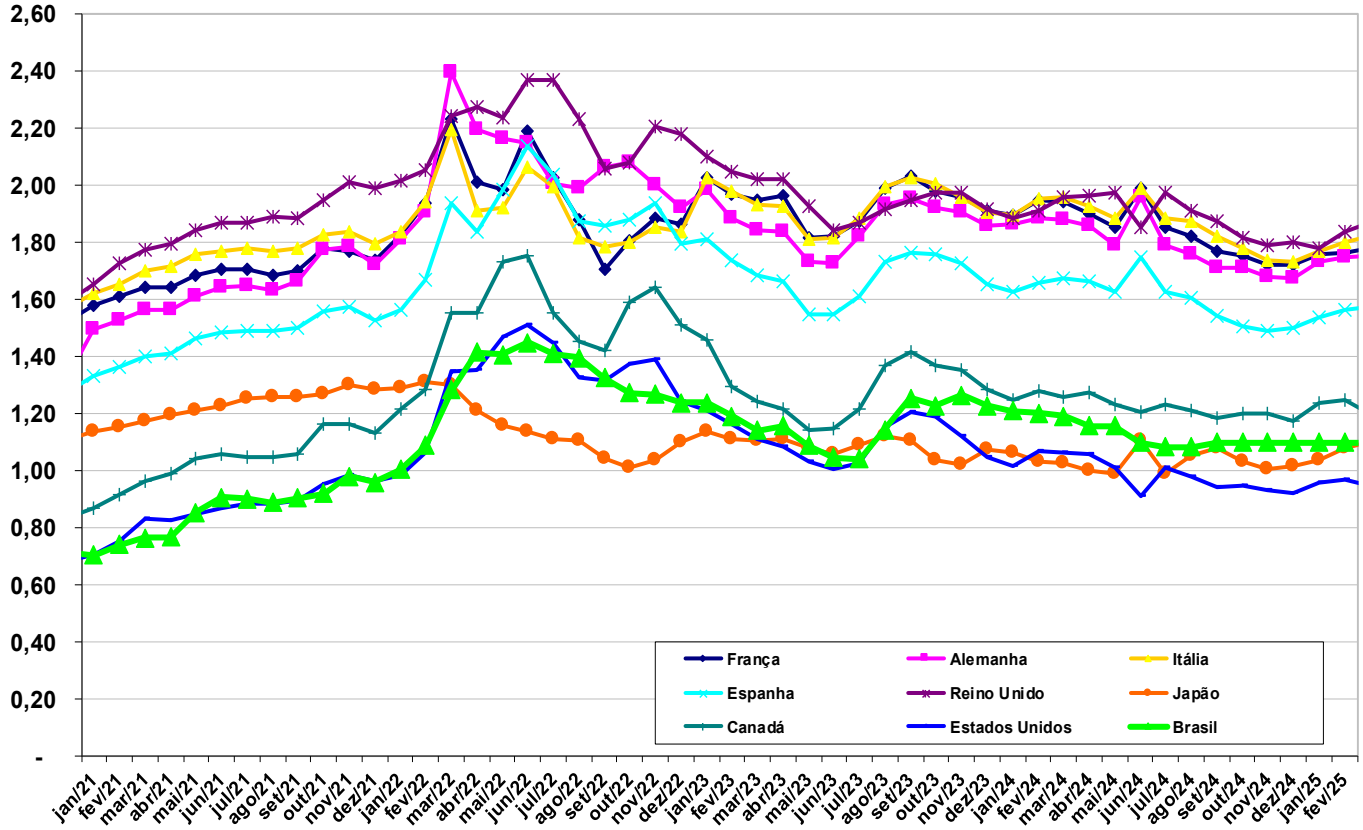


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US$/Litro): Brasil x OCDE

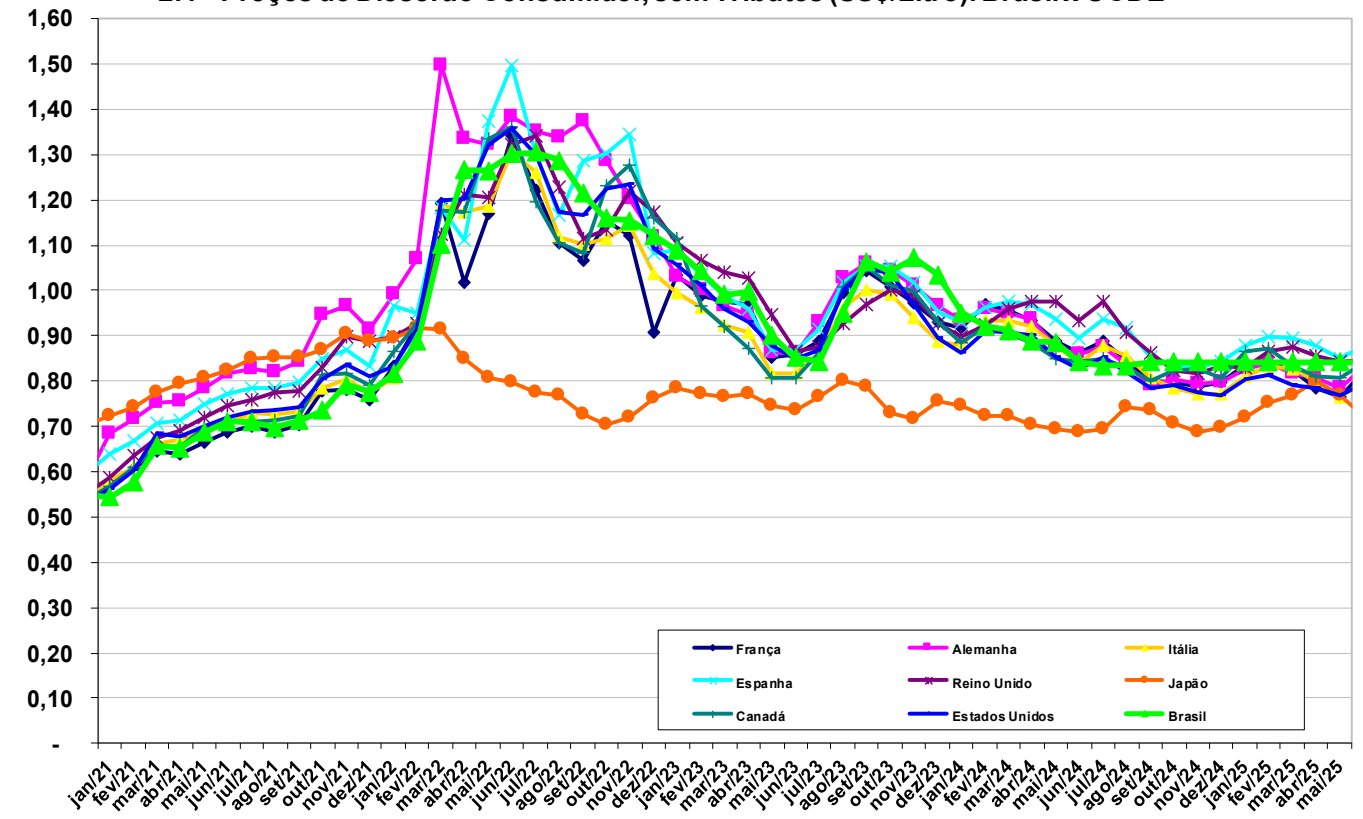


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em fev/25 avançou 1,6% em relação a jan/25. O litro de gasolina em fev/25 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US$ 0,8240, valor 1,5% superior ao percebido em jan/25.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US$/Litro): Brasil x OCDE

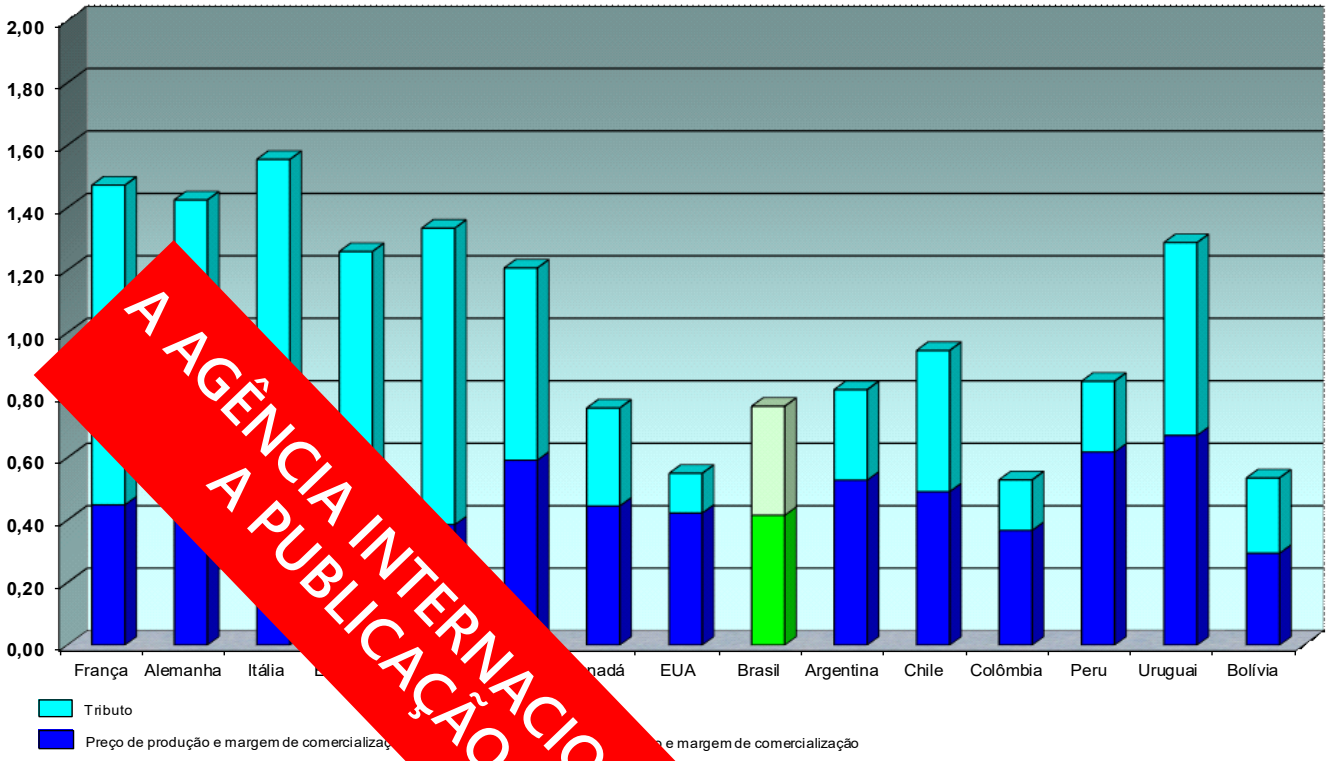


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US$/Litro): Brasil x OCDE



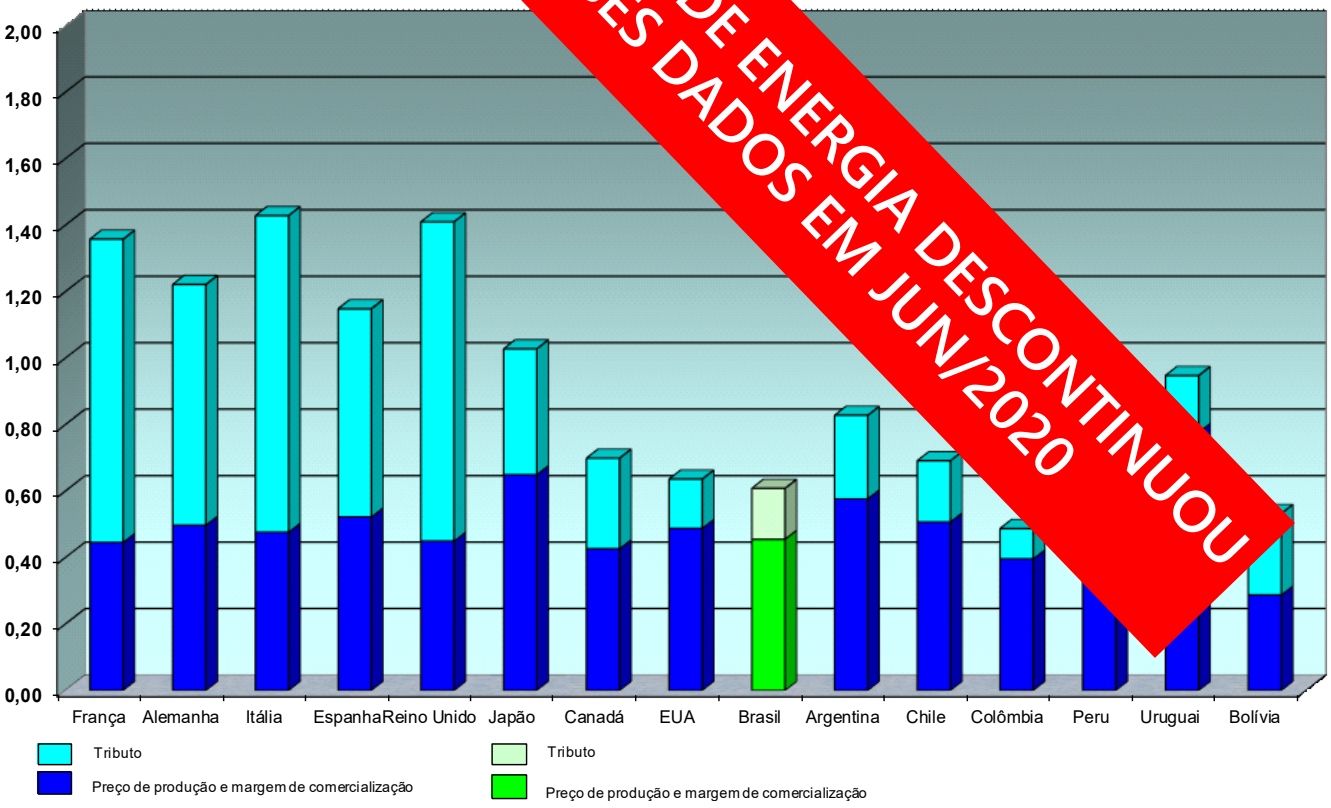
Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em fev/25 subiu 1,58% em relação a jan/25. O litro do diesel em fev/25 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US$ 0,971, valor 1,1% superior ao percebido em jan/25.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



A AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA DESCONTINUOU A PUBLICAÇÃO DESSES DADOS EM JUN/2020

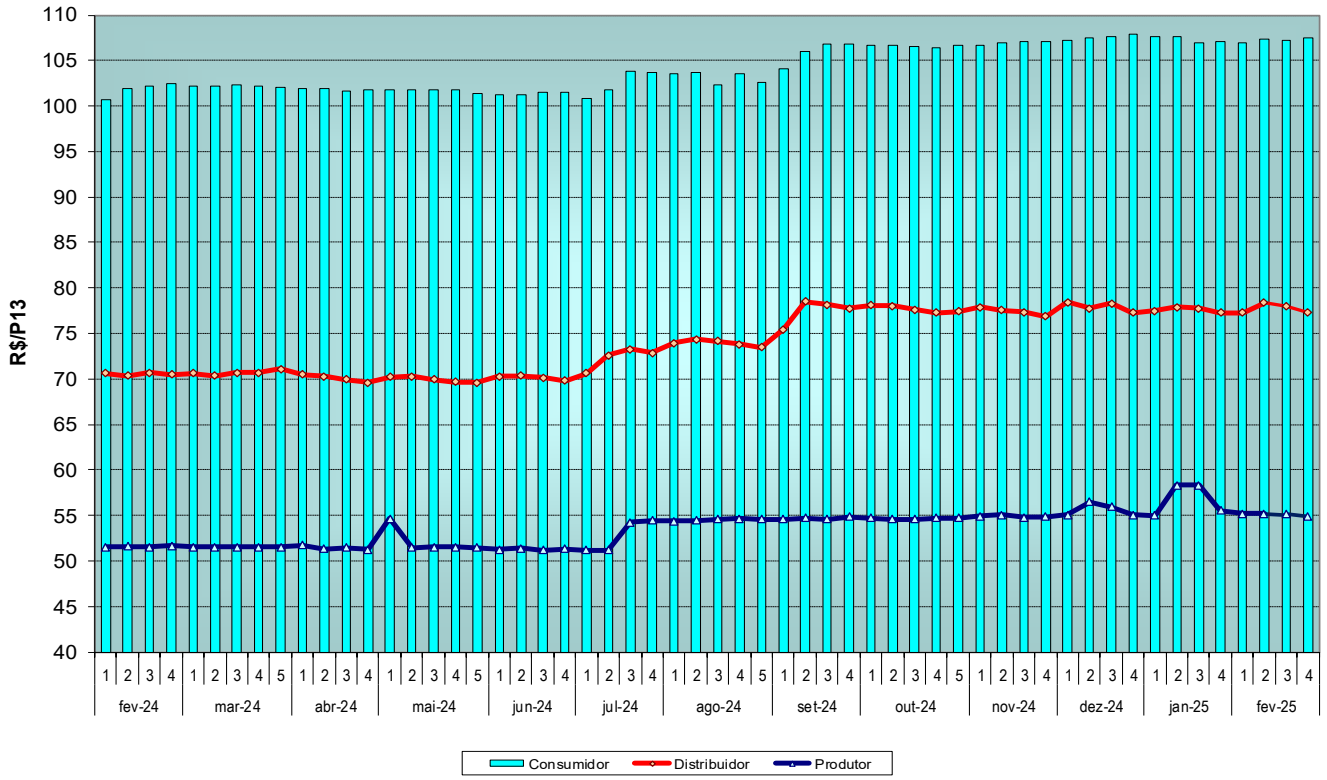
2.6 - Preços do Óleo ... m Tributos (US$/Litro) em jun/20
... OCDE



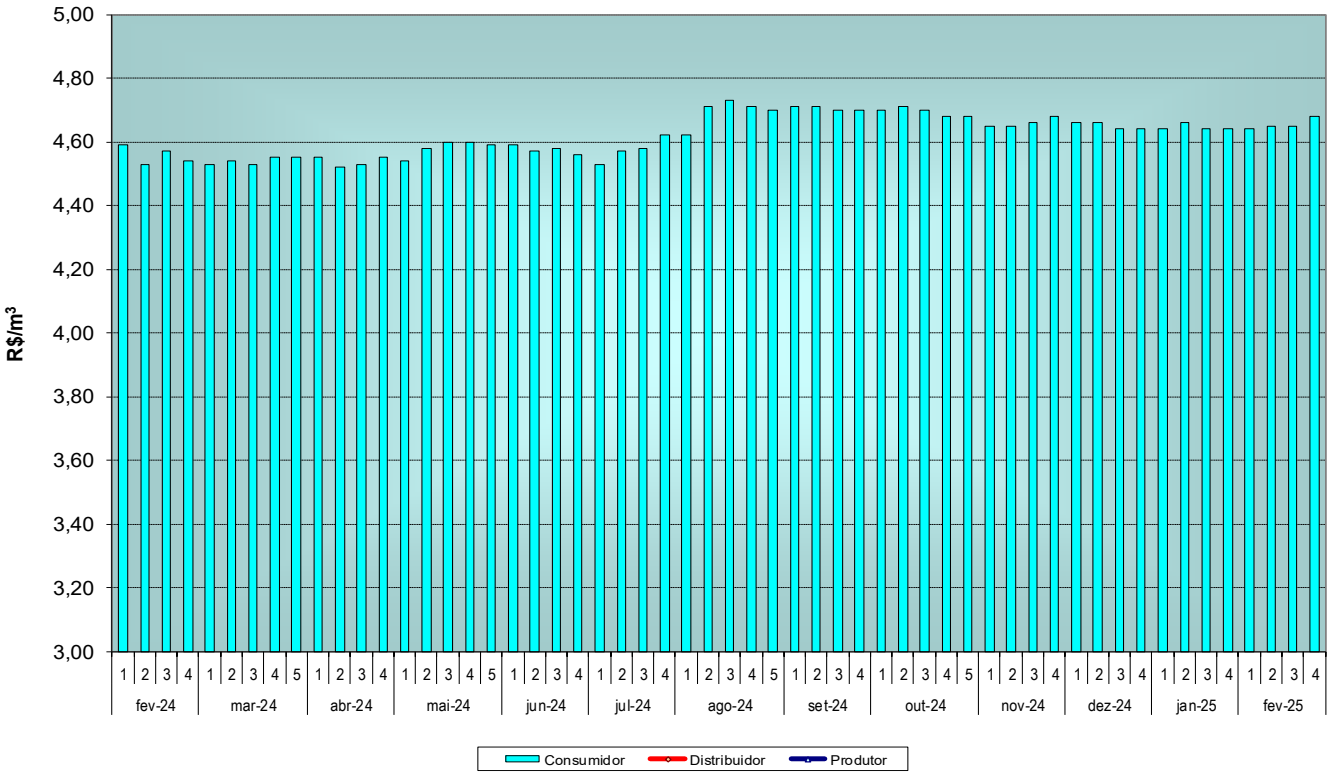
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

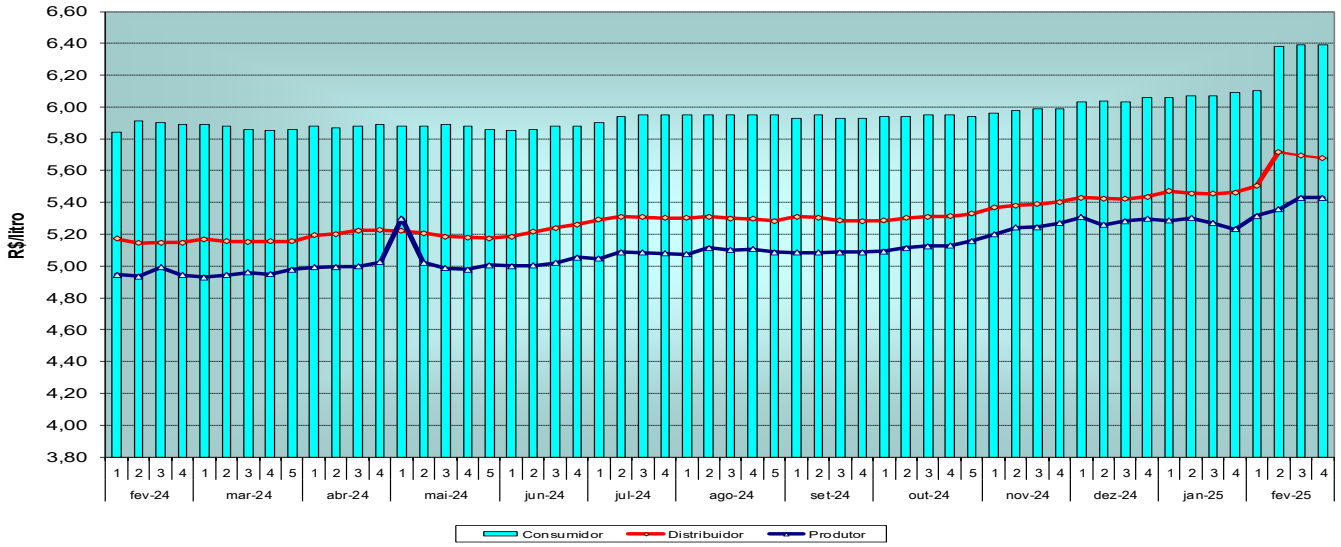


3.2 - GNV
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

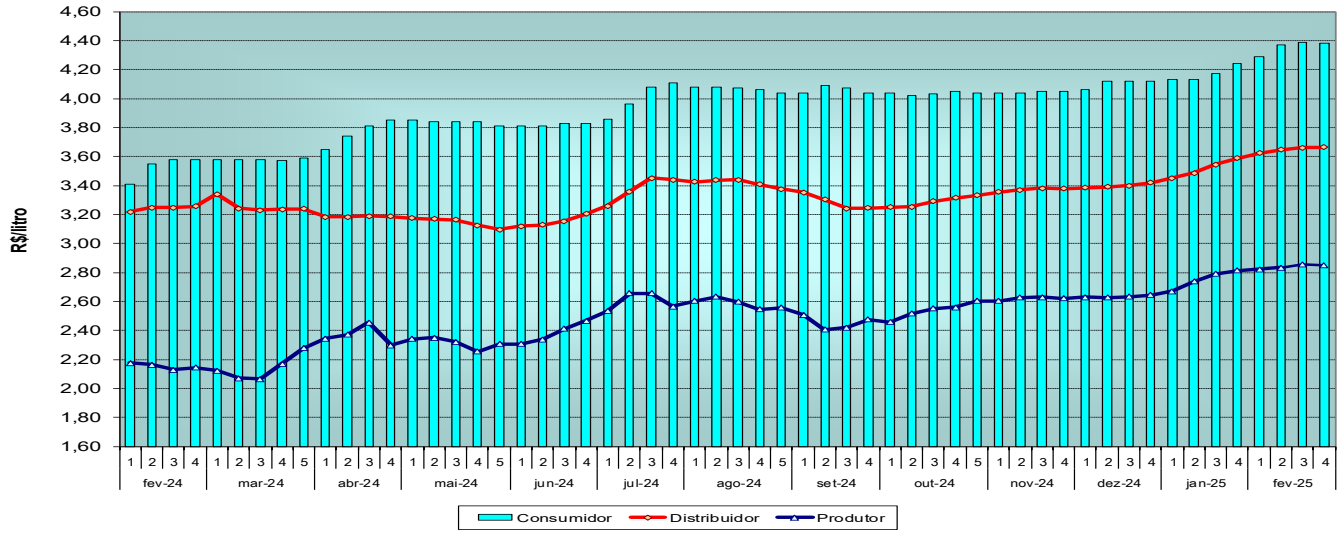


Entre fev/24 e fev/25, o preço médio de distribuição do GLP subiu 10,22%, enquanto o preço ao consumidor subiu 5,3%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio recuou 0,02% entre jan/25 e fev/25. Para o GNV, no período entre fev/24 e fev/25, o preço ao consumidor subiu 2,2%.

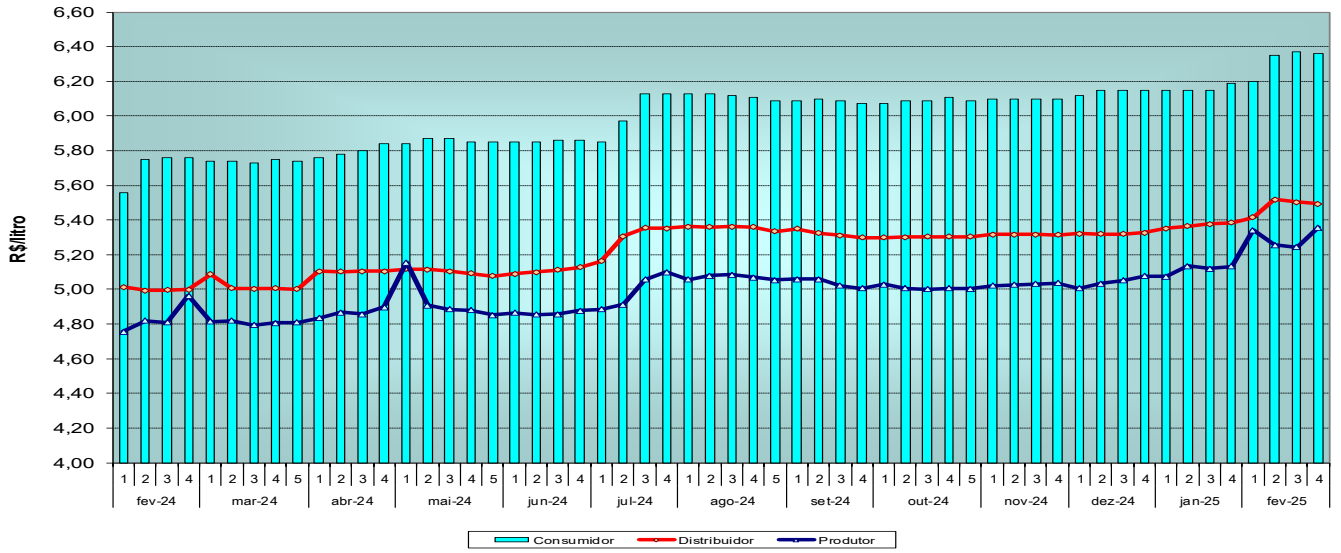
3.3 - Óleo Diesel
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.4 - Etanol Hidratado
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



Comparando os meses de jan/25 e fev/25, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 3,4% e o de revenda 4,0%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição subiu 3,7% e o de revenda subiu 4,5%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 2,1% e o de revenda subiu 2,2%.

OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R$/P-13 e %)

Estes dados estão disponíveis em formato de painel dinâmico, acessível em:

https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/relatorio-mensal-do-mercado-de-derivados-de-petroleo/paineis-dinamicos

4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R$/litro e %)

Estes dados estão disponíveis em formato de painel dinâmico, acessível em:

https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/relatorio-mensal-do-mercado-de-derivados-de-petroleo/paineis-dinamicos

4.3 – Óleo Diesel S-500 (B14), composição do preço ao consumidor (R$/litro e %)

Estes dados estão disponíveis em formato de painel dinâmico, acessível em:

https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/relatorio-mensal-do-mercado-de-derivados-de-petroleo/paineis-dinamicos

4.4 – Óleo Diesel S-10 (B14), composição do preço ao consumidor (R$/litro e %)

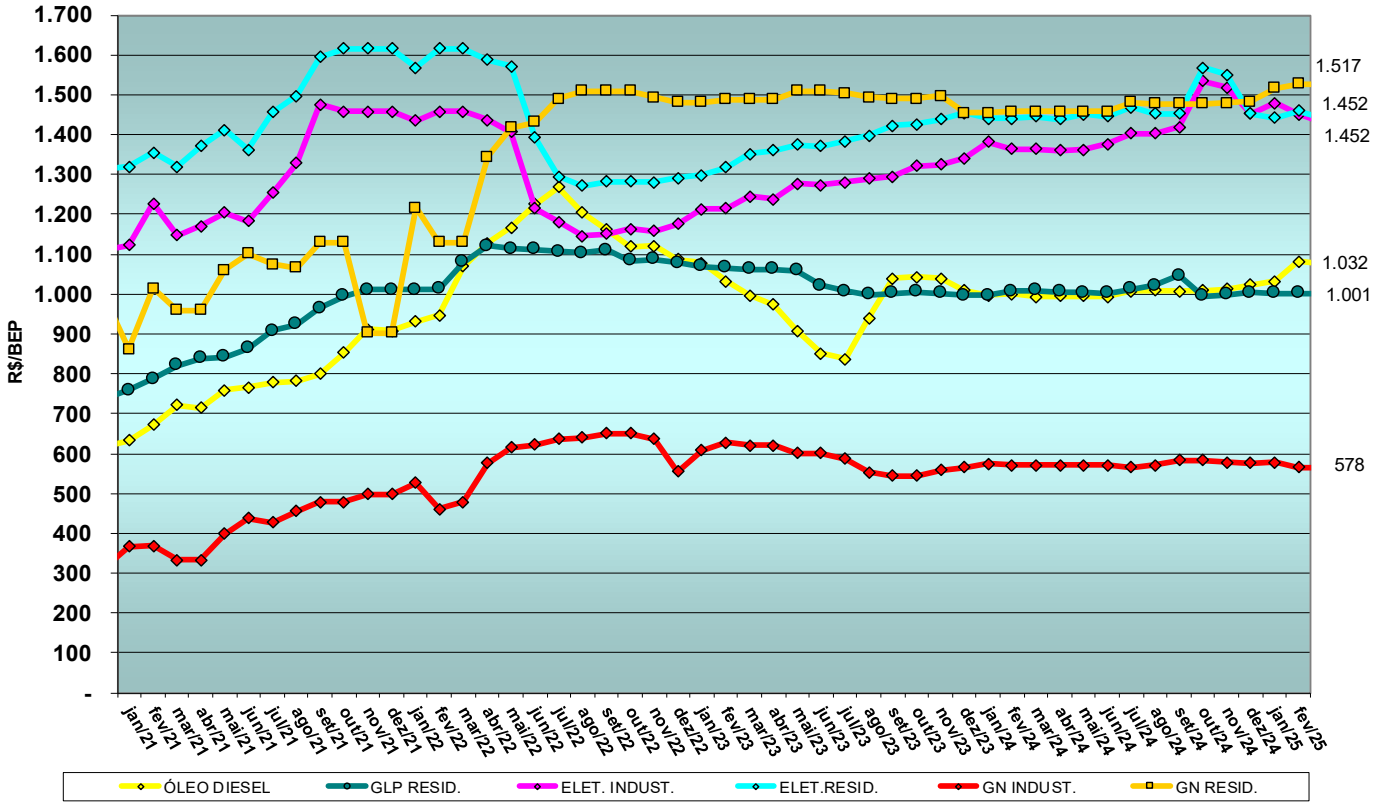
Estes dados estão disponíveis em formato de painel dinâmico, acessível em:

https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/relatorio-mensal-do-mercado-de-derivados-de-petroleo/paineis-dinamicos

OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

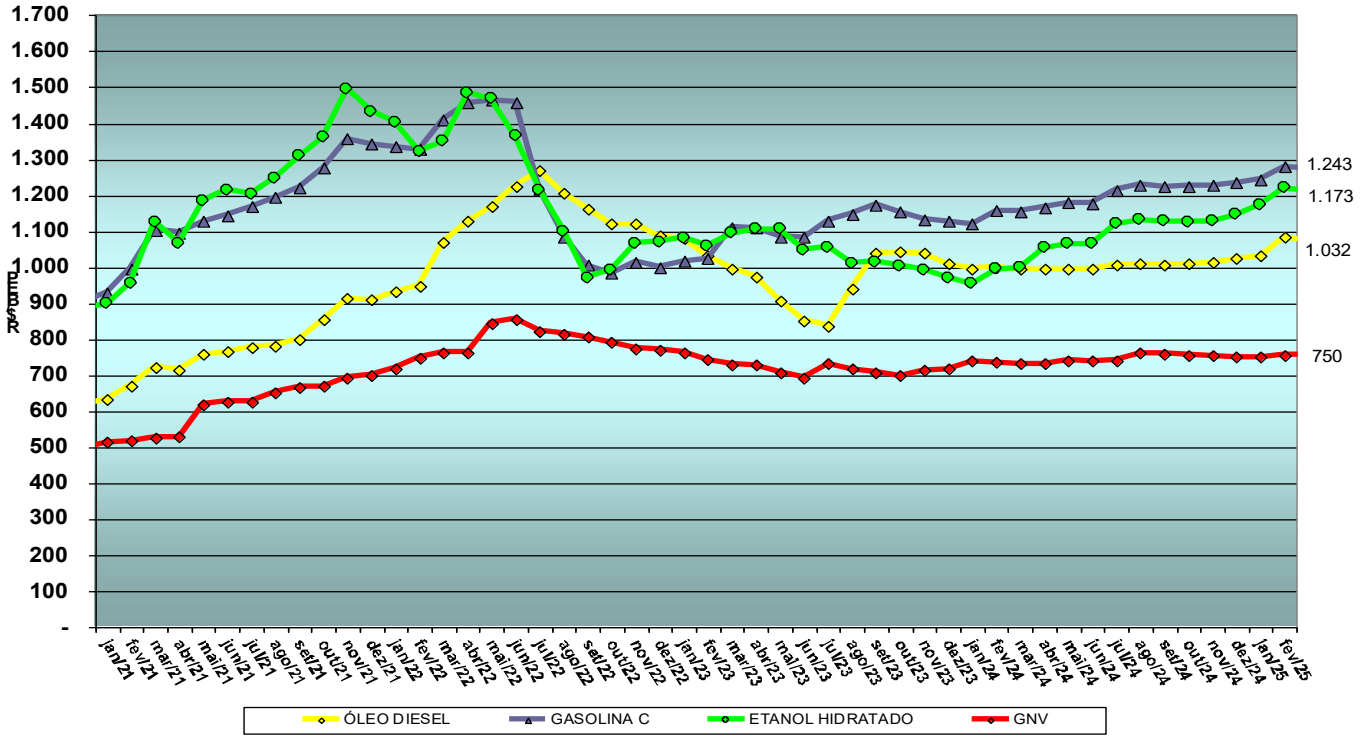
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R$/bep)



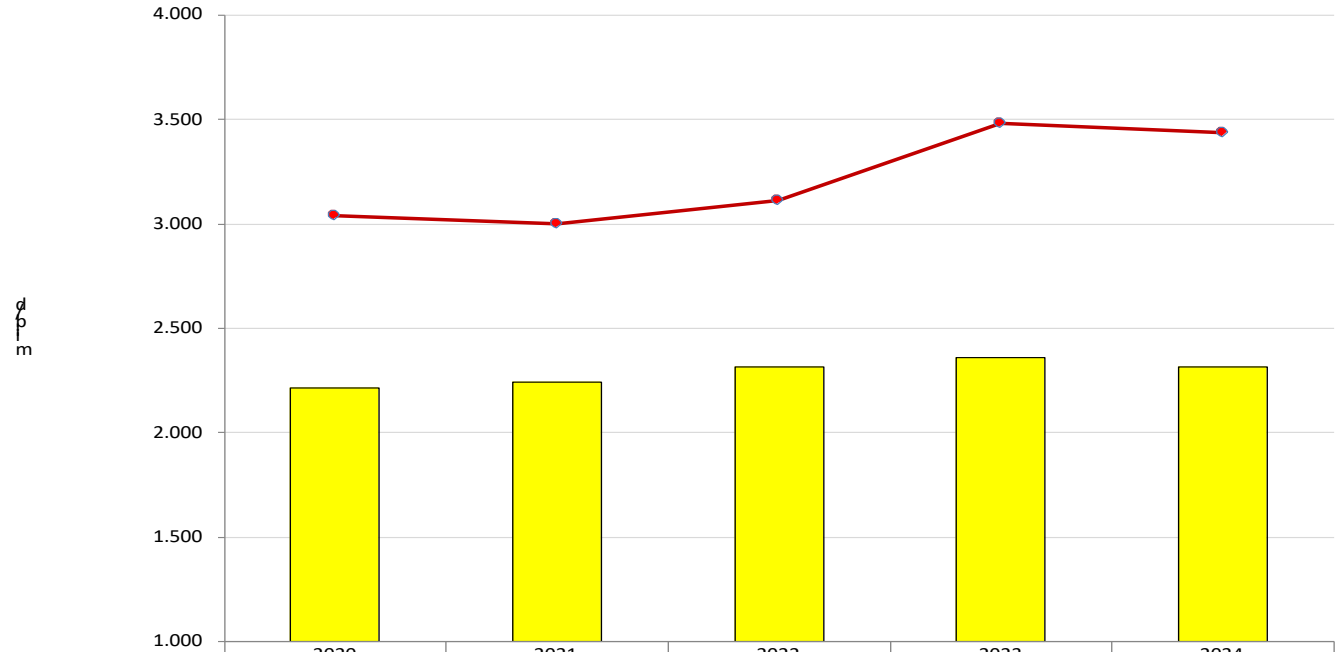
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R$/bep)



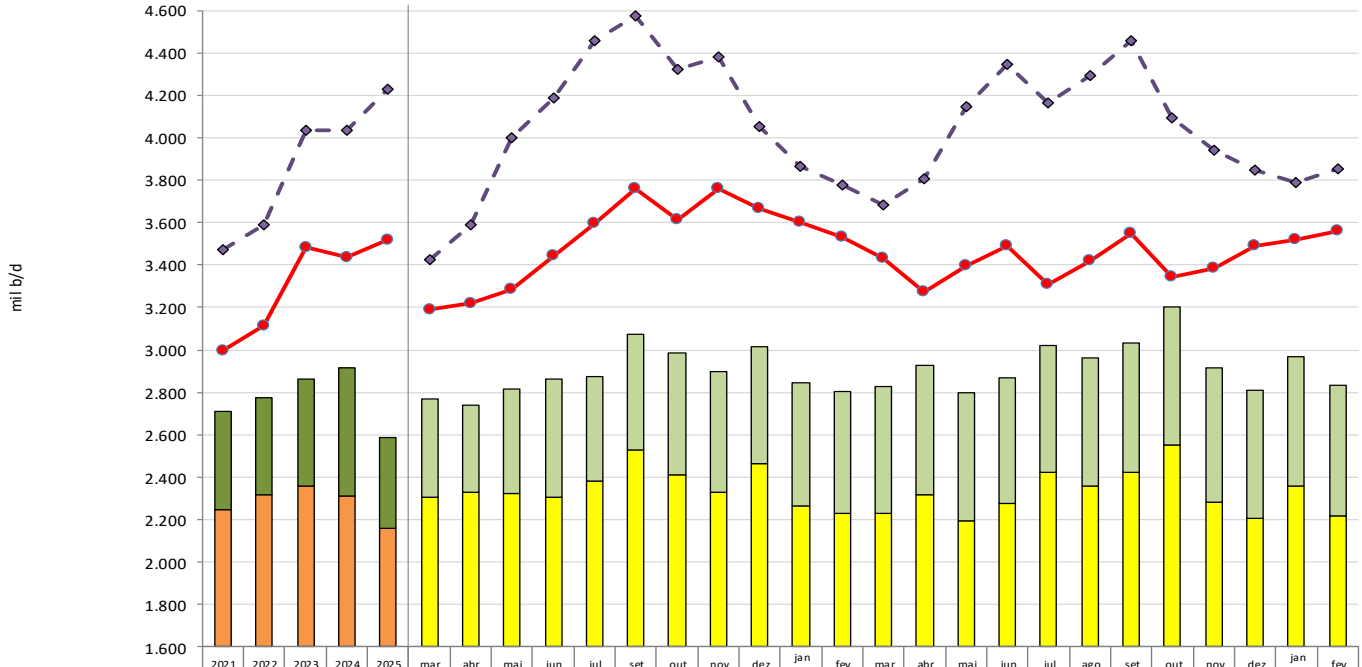
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



	2020	2021	2022	2023	2024
Consumo Aparente	2.216	2.244	2.317	2.358	2.314
Produção	3.040	2.996	3.112	3.481	3.434

6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis



	2021	2022	2023	2024	2025	mar	abr	mai	jun	jul	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Cons. Renováveis	463	456	505	604	426	462	408	493	552	494	549	571	570	548	579	572	599	605	602	591	598	603	608	654	632	601	611	614
Cons. Aparente Derivados	2.244	2.317	2.358	2.314	2.162	2.305	2.330	2.324	2.308	2.379	2.526	2.413	2.327	2.466	2.266	2.232	2.231	2.319	2.197	2.276	2.424	2.360	2.424	2.550	2.282	2.208	2.359	2.220
Prod. Petróleo	2.996	3.112	3.481	3.434	3.516	3.193	3.220	3.286	3.444	3.594	3.758	3.613	3.760	3.668	3.601	3.529	3.431	3.271	3.397	3.492	3.309	3.418	3.546	3.341	3.383	3.488	3.516	3.557
Prod. Petróleo + Renov.	3.471	3.588	4.035	4.034	4.230	3.423	3.588	4.002	4.185	4.458	4.573	4.320	4.378	4.052	3.866	3.779	3.683	3.804	4.143	4.344	4.162	4.295	4.456	4.091	3.943	3.848	3.787	3.855

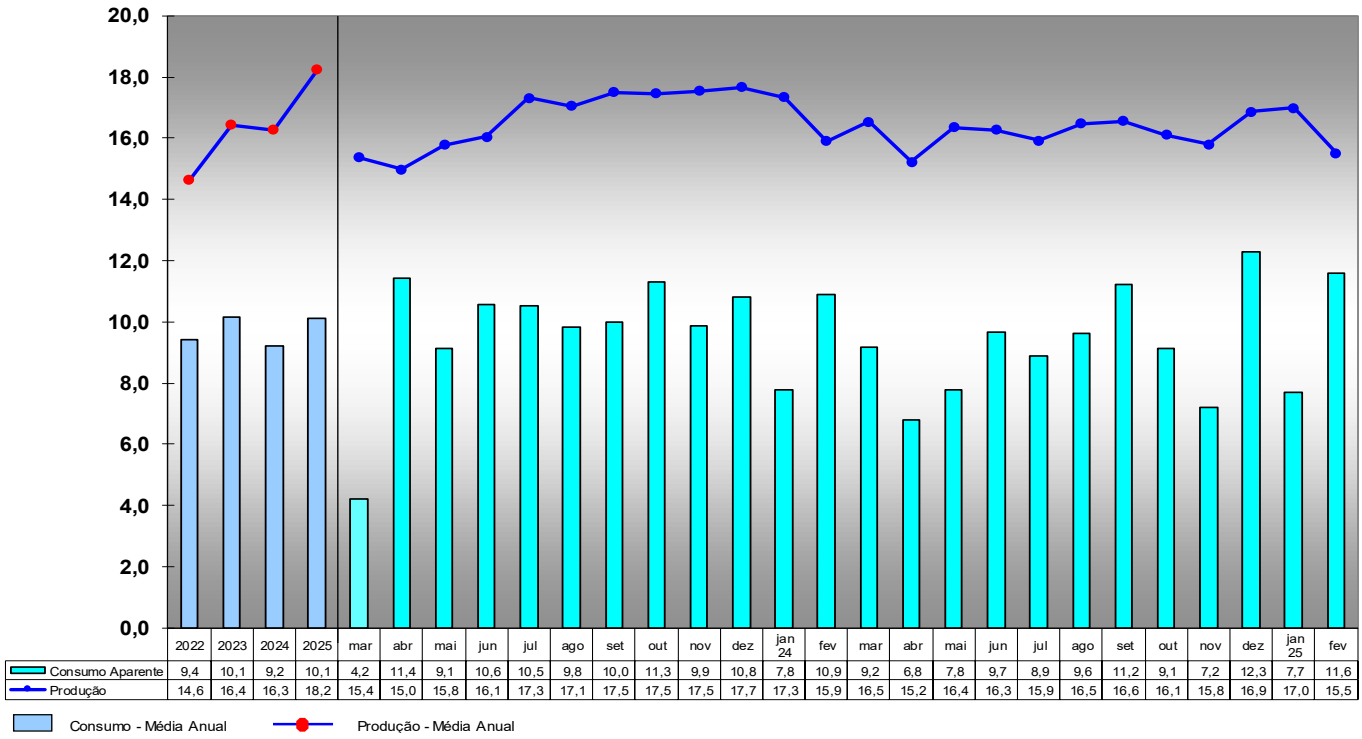
A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em fev/25 ficou 48,5% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês fev/25 foi de 3.557 mil b/d, registrando variação negativa de 2,3% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25

milhão m³

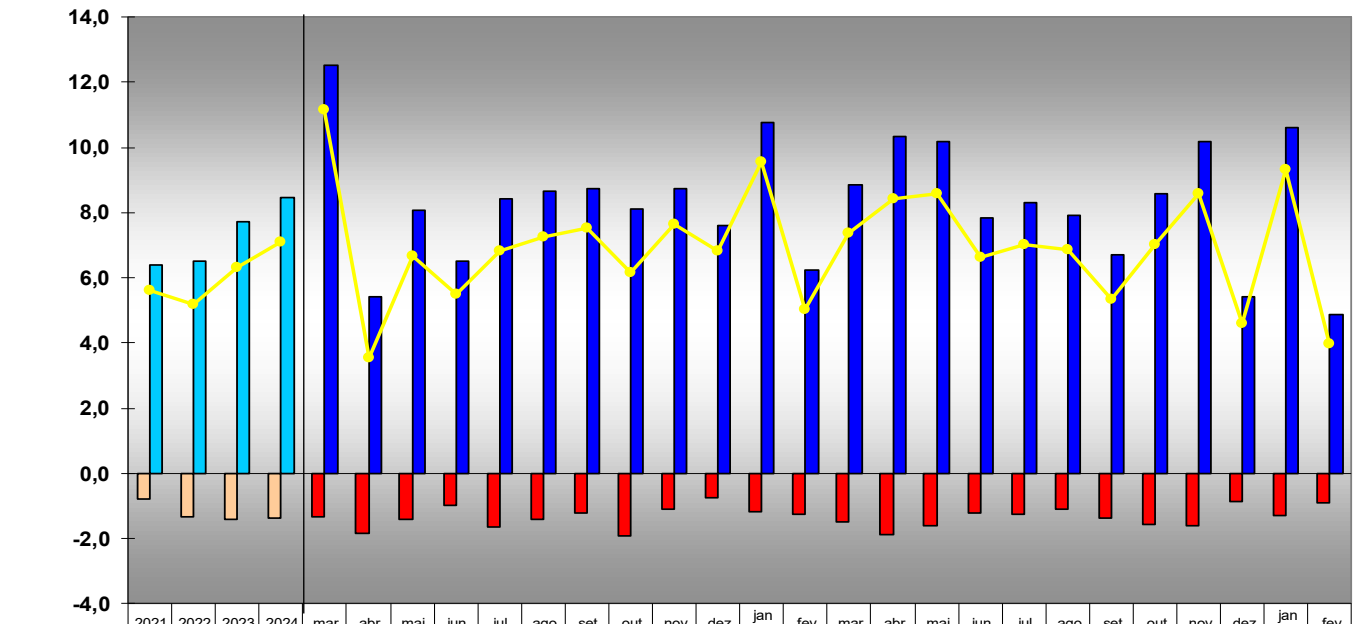


	2022	2023	2024	2025	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Consumo Aparente	9,4	10,1	9,2	10,1	4,2	11,4	9,1	10,6	10,5	9,8	10,0	11,3	9,9	10,8	7,8	10,9	9,2	6,8	7,8	9,7	8,9	9,6	11,2	9,1	7,2	12,3	7,7	11,6
Produção	14,6	16,4	16,3	18,2	15,4	15,0	15,8	16,1	17,3	17,1	17,5	17,5	17,5	17,7	17,3	15,9	16,5	15,2	16,4	16,3	15,9	16,5	16,6	16,1	15,8	16,9	17,0	15,5

Consumo - Média Anual Produção - Média Anual

7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25

milhão m³



	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Importação	-0,8	-1,3	-1,4	-1,4	-1,3	-1,8	-1,4	-1,0	-1,6	-1,4	-1,2	-1,9	-1,1	-0,8	-1,2	-1,2	-1,5	-1,9	-1,6	-1,2	-1,3	-1,1	-1,4	-1,6	-1,6	-0,9	-1,3	-0,9
Exportação	6,4	6,5	7,7	8,4	12,5	5,4	8,1	6,5	8,4	8,7	8,7	8,1	8,7	7,6	10,8	6,3	8,8	10,3	10,2	7,8	8,3	7,9	6,7	8,6	10,2	5,4	10,6	4,9
Export. Líq.	5,6	5,2	6,3	7,1	11,2	3,6	6,7	5,5	6,8	7,2	7,5	6,2	7,7	6,8	9,6	5,0	7,4	8,4	8,6	6,6	7,0	6,8	5,3	7,0	8,6	4,6	9,3	4,0

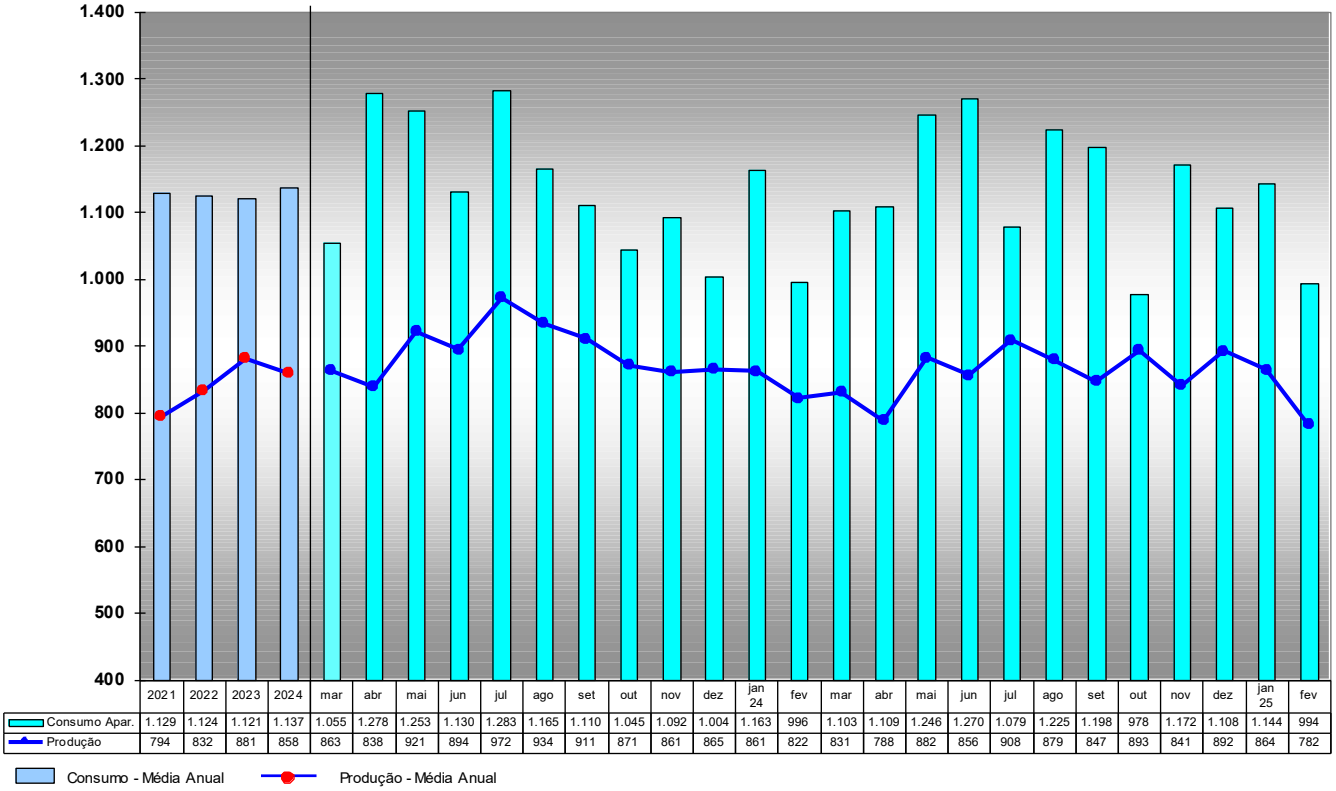
Importação - Média Anual Exportação - Média Anual

Com. Exterior (fev/25):
- Importação: EUA (43%), Guiana (18%), A. Saudita (17%), Argélia (12%) e outros (10%).
- Exportação: China (31%), EUA (22%), Espanha (13%), Holanda (9%), e outros (25%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) recuou 4,5% quando comparado o período mar/23 a fev/25 com o período de mar/22 a fev/24. Houve um avanço de 0,7% na importação e um declínio de 2,7% na produção. Nos últimos 12 meses, 51,3% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25

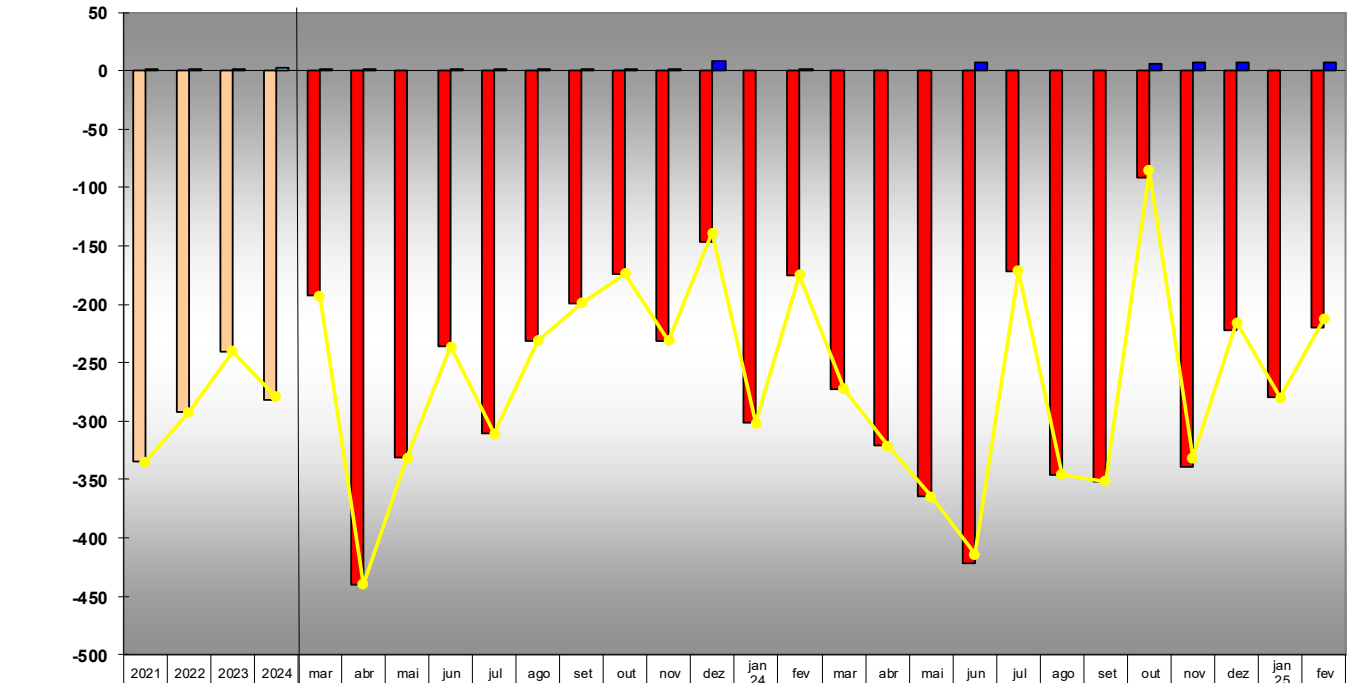
mil m³



	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Consumo Apar.	1.129	1.124	1.121	1.137	1.055	1.278	1.253	1.130	1.283	1.165	1.110	1.045	1.092	1.004	1.163	996	1.103	1.109	1.246	1.270	1.079	1.225	1.198	978	1.172	1.108	1.144	994
Produção	794	832	881	858	863	838	921	894	972	934	911	871	861	865	861	822	831	788	882	856	908	879	847	893	841	892	864	782

7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25

mil m³



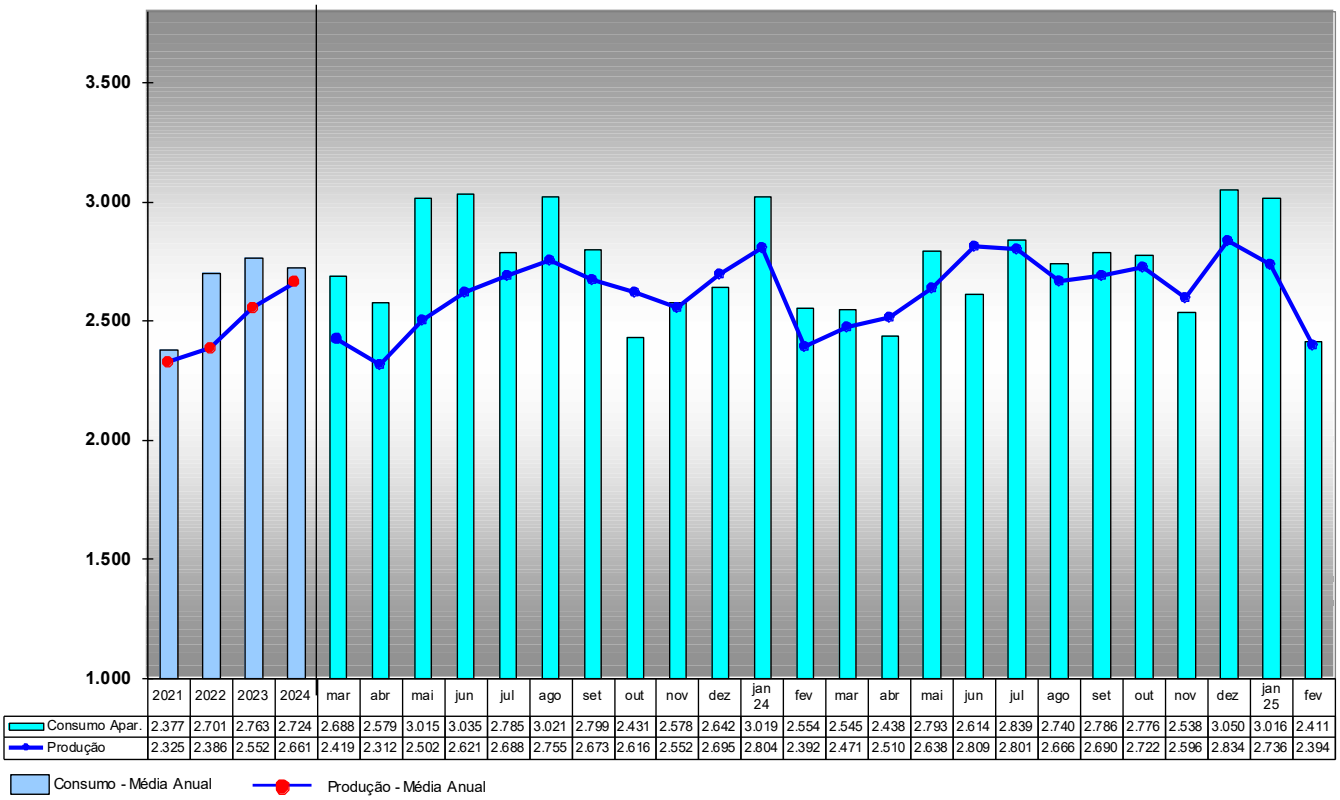
	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Importação	-335	-292	-241	-281	-193	-440	-332	-237	-311	-231	-199	-174	-231	-147	-301	-175	-272	-321	-364	-421	-171	-346	-352	-92	-339	-222	-280	-220
Exportação	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	7	0	0	0	6	7	7	0	7
Export. Líq.	-335	-292	-240	-279	-193	-440	-332	-237	-311	-231	-199	-174	-231	-139	-301	-175	-272	-321	-364	-414	-171	-346	-352	-86	-331	-215	-280	-213

Comércio Exterior - Importação: (fev/25): Argentina (62%) e outros (38%).

O consumo aparente de GLP avançou 0,4% quando comparado o período mar/23 a fev/25 com o período de mar/22 a fev/24. Houve um avanço de 14,5% na importação e um recuo de 3,3% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25

mil m³

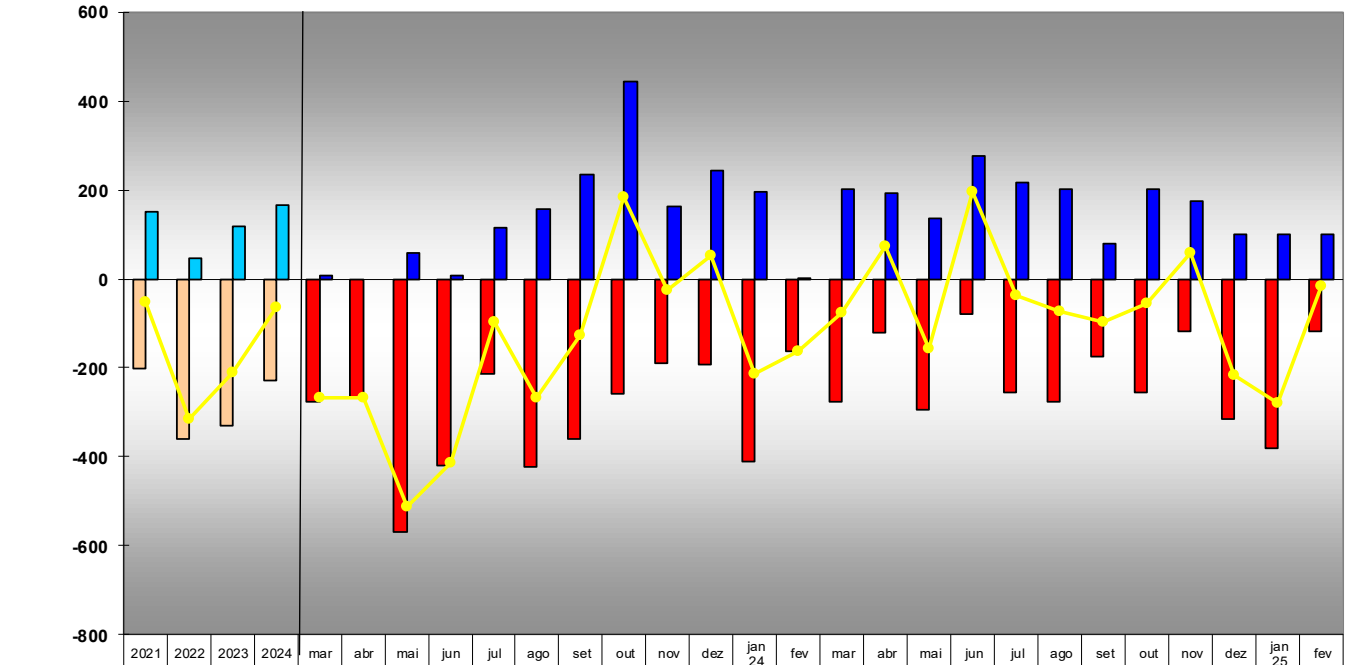


	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Consumo Apar.	2.377	2.701	2.763	2.724	2.688	2.579	3.015	3.035	2.785	3.021	2.799	2.431	2.578	2.642	3.019	2.554	2.545	2.438	2.793	2.614	2.839	2.740	2.786	2.776	2.538	3.050	3.016	2.411
Produção	2.325	2.386	2.552	2.661	2.419	2.312	2.502	2.621	2.688	2.755	2.673	2.616	2.552	2.695	2.804	2.392	2.471	2.510	2.638	2.809	2.801	2.666	2.690	2.722	2.596	2.834	2.736	2.394

Consumo - Média Anual Produção - Média Anual

7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25

mil m³



	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Importação	-202	-360	-329	-228	-276	-267	-571	-421	-212	-423	-361	-259	-190	-192	-411	-162	-276	-122	-293	-81	-256	-275	-175	-256	-119	-315	-381	-118
Exportação	150	46	119	165	7	0	57	7	115	157	234	443	164	245	196	0	202	194	137	275	217	202	80	202	176	99	100	100
Export. Líq.	-52	-315	-210	-63	-269	-267	-513	-414	-97	-266	-127	184	-27	53	-215	-162	-75	72	-156	195	-38	-74	-96	-54	57	-215	-280	-17

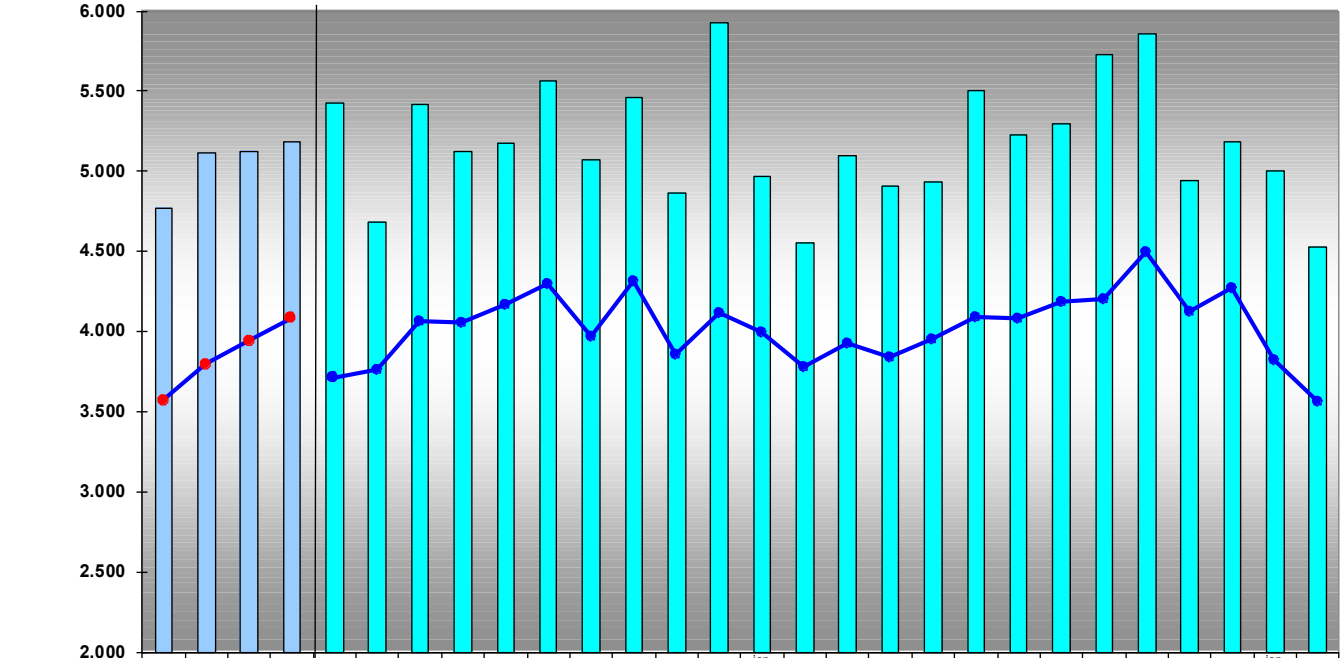
Importação - Média Anual Exportação - Média Anual

Comércio Exterior - Importação (fev/25): Holanda (71%), Rússia (22%) e outros (7%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 1,8% quando comparado o período mar/23 a fev/25 com o período de mar/22 a fev/25. Houve um recuo de 28,8% na importação e um avanço de 2,7% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 2,1% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25

mil m³

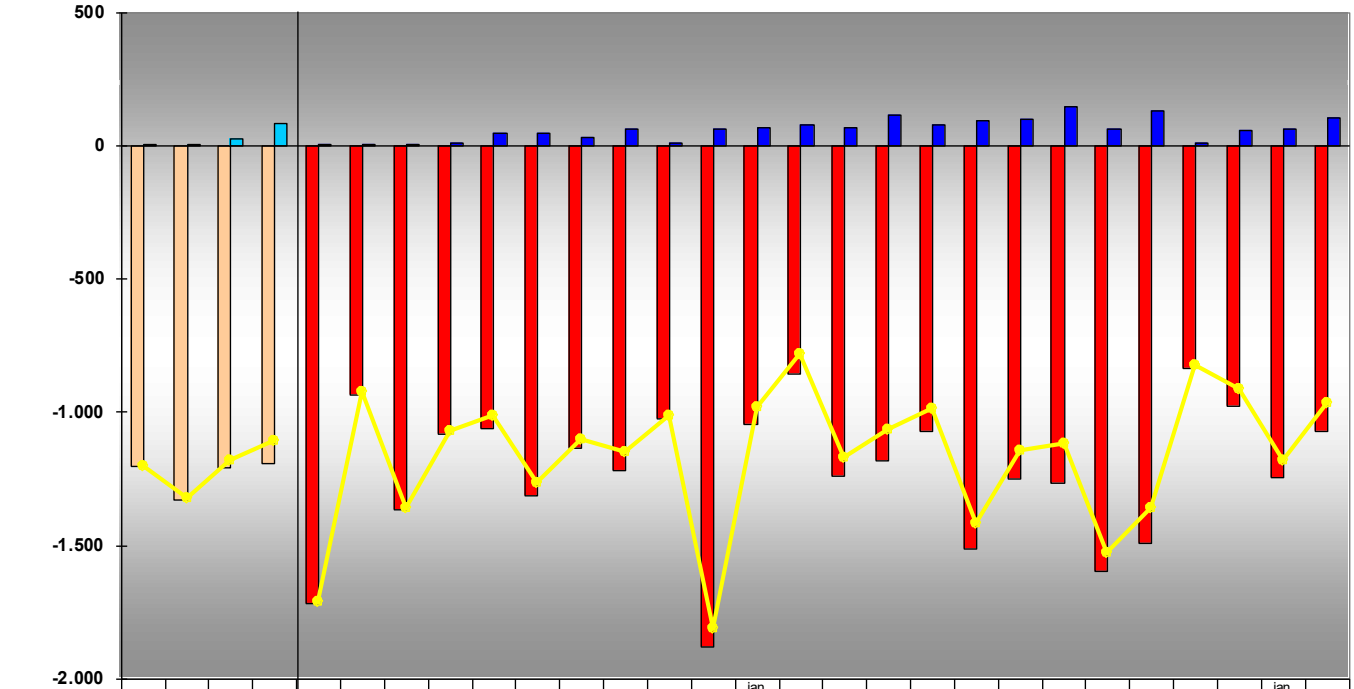


	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Consumo Apar.	4.771	5.115	5.122	5.184	5.425	4.687	5.416	5.121	5.180	5.560	5.069	5.461	4.866	5.927	4.972	4.556	5.095	4.906	4.937	5.506	5.226	5.301	5.728	5.855	4.941	5.185	5.005	4.528
Produção	3.571	3.794	3.940	4.077	3.710	3.761	4.058	4.051	4.166	4.296	3.968	4.310	3.854	4.115	3.993	3.776	3.924	3.841	3.950	4.089	4.081	4.181	4.199	4.496	4.118	4.271	3.824	3.560

Consumo - Média Anual Produção - Média Anual

7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25

mil m³



	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Importação	-1.20	-1.32	-1.20	-1.19	-1.71	-932	-1.36	-1.08	-1.06	-1.31	-1.13	-1.21	-1.02	-1.87	-1.04	-857	-1.23	-1.18	-1.06	-1.51	-1.24	-1.26	-1.59	-1.48	-834	-975	-1.24	-1.07
Exportação	3	8	26	86	3	6	5	10	47	49	35	66	14	66	67	77	68	119	82	96	102	146	66	131	12	61	64	106
Export. Líq.	-1.20	-1.32	-1.18	-1.10	-1.71	-926	-1.35	-1.07	-1.01	-1.26	-1.10	-1.15	-1.01	-1.81	-979	-780	-1.17	-1.06	-987	-1.41	-1.14	-1.12	-1.52	-1.35	-823	-914	-1.18	-967

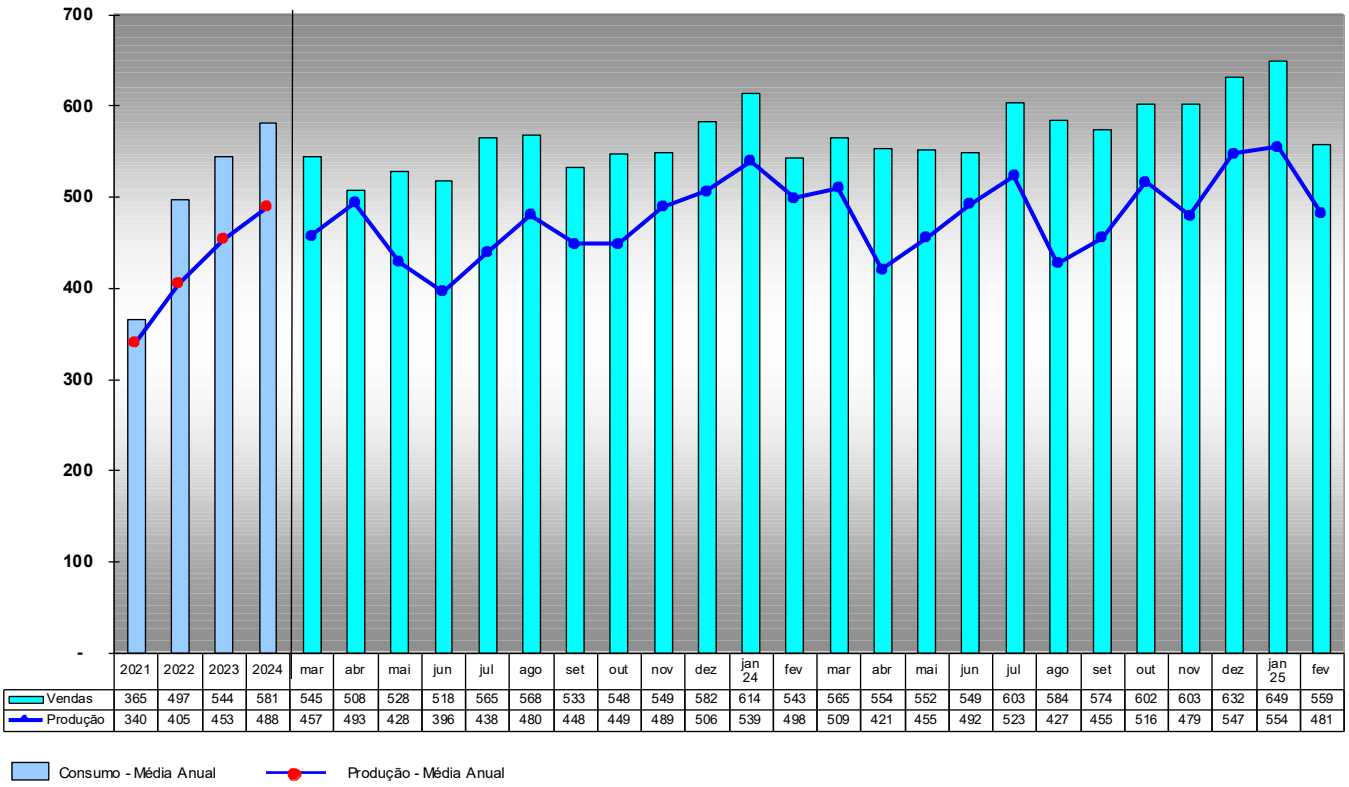
Importação - Média Anual Exportação - Média Anual

Comércio Exterior - Importação (fev/25): Rússia (45%), EUA (21%), EAU (11%) e outros (24%).

O consumo aparente de diesel A decresceu 0,04% quando comparado o período mar/23 a fev/25 com o período de mar/22 a fev/24. Houve um avanço de 0,7% na importação e um avanço de 1,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,7% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25

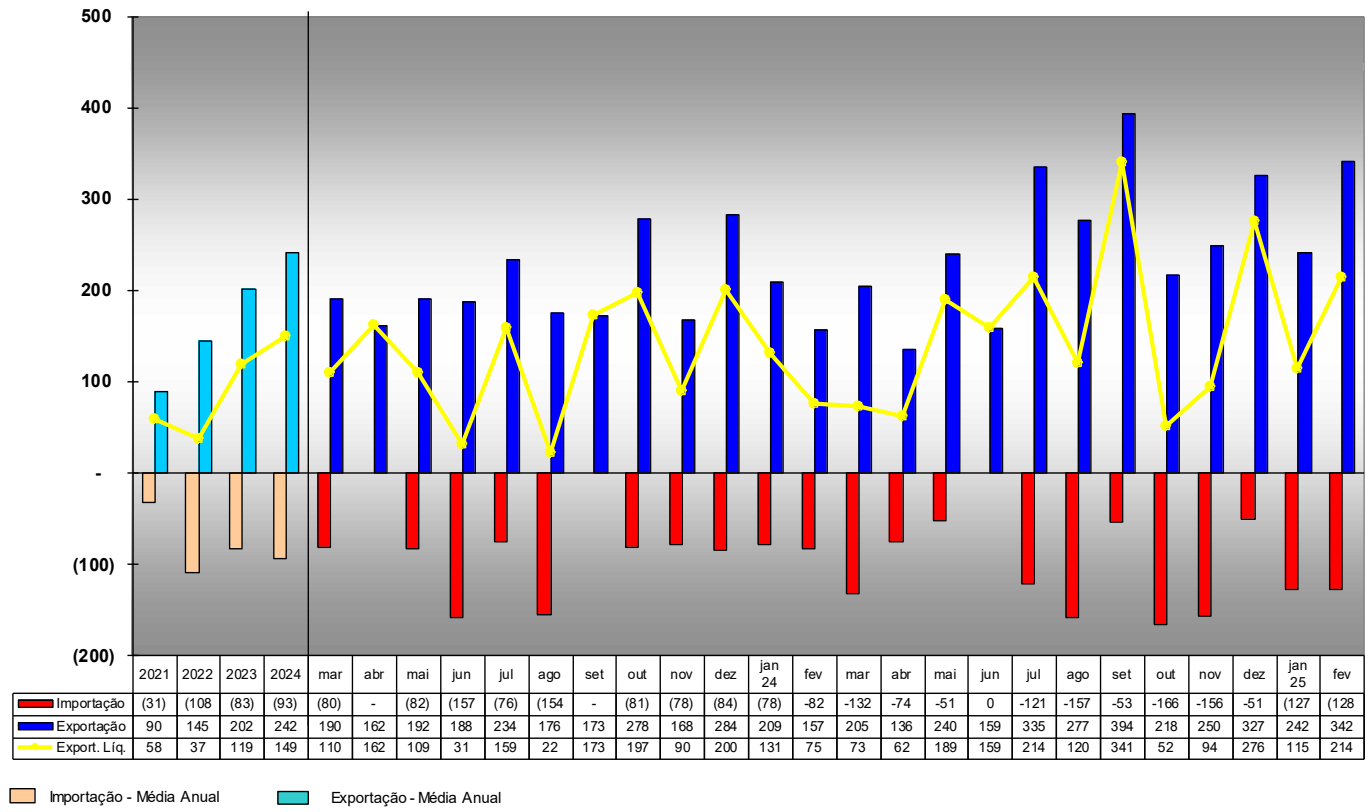
mil m³



	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Vendas	365	497	544	581	545	508	528	518	565	568	533	548	549	582	614	543	565	554	552	549	603	584	574	602	603	632	649	559
Produção	340	405	453	488	457	493	428	396	438	480	448	449	489	506	539	498	509	421	455	492	523	427	455	516	479	547	554	481

7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25

mil m³



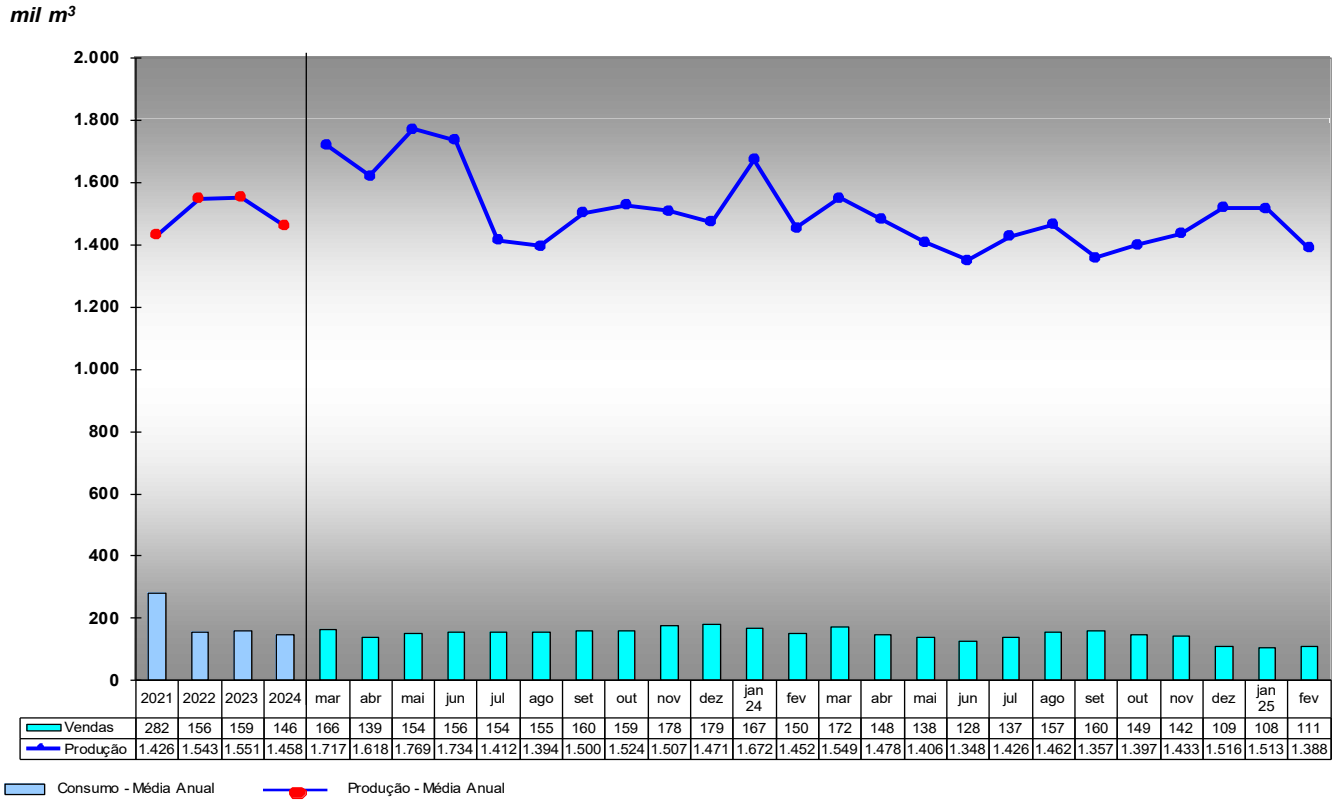
	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Importação	(31)	(108	(83)	(93)	(80)	-	(82)	(157	(76)	(154	-	(81)	(78)	(84)	(78)	-82	-132	-74	-51	0	-121	-157	-53	-166	-156	-51	(127	(128
Exportação	90	145	202	242	190	162	192	188	234	176	173	278	168	284	209	157	205	136	240	159	335	277	394	218	250	327	242	342
Export. Líq.	58	37	119	149	110	162	109	31	159	22	173	197	90	200	131	75	73	62	189	159	214	120	341	52	94	276	115	214

Comércio Exterior - Importação (fev/25): Kuweit (41%), Índia (41%) e EUA (18%) .

O volume de vendas de QAV avançou 6,4% quando comparado o período mar/23 a fev/25 com o período de mar/22 a fev/24. Houve um avanço de 4,2% na produção e um avanço de 27,7% na importação.

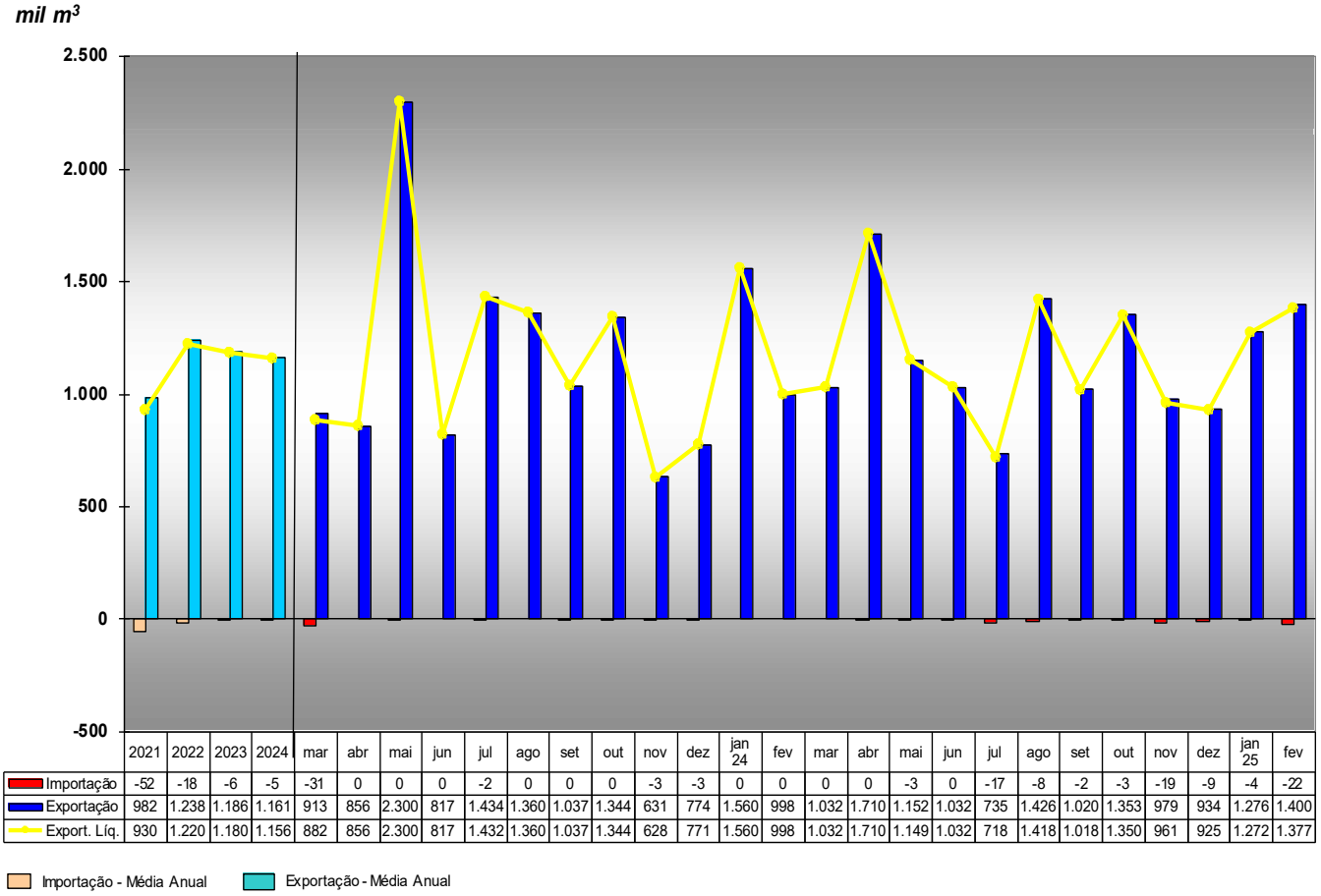
OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25



	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Vendas	282	156	159	146	166	139	154	156	154	155	160	159	178	179	167	150	172	148	138	128	137	157	160	149	142	109	108	111
Produção	1.426	1.543	1.551	1.458	1.717	1.618	1.769	1.734	1.412	1.394	1.500	1.524	1.507	1.471	1.672	1.452	1.549	1.478	1.406	1.348	1.426	1.462	1.357	1.397	1.433	1.516	1.513	1.388

7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25



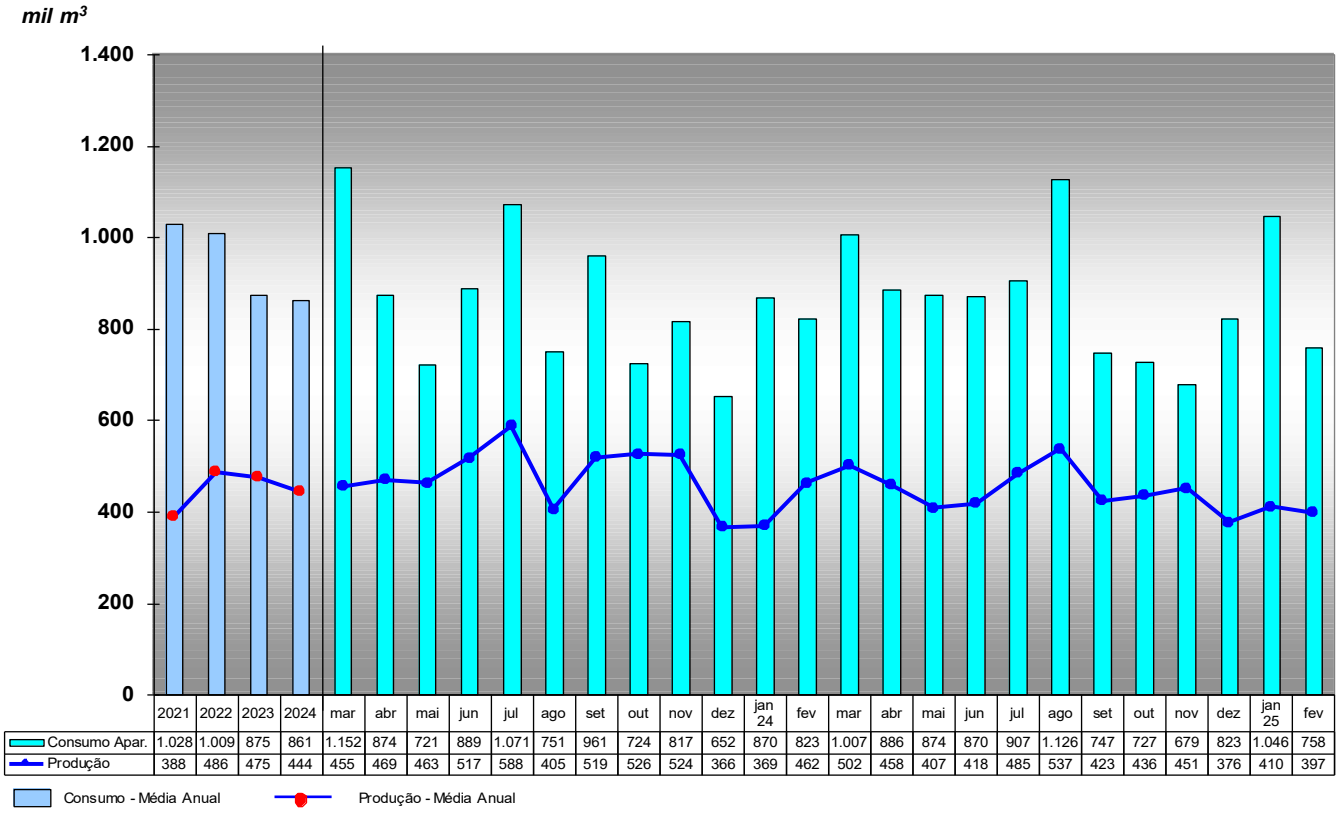
	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Importação	-52	-18	-6	-5	-31	0	0	0	-2	0	0	0	-3	-3	0	0	0	0	-3	0	-17	-8	-2	-3	-19	-9	-4	-22
Exportação	982	1.238	1.186	1.161	913	856	2.300	817	1.434	1.360	1.037	1.344	631	774	1.560	998	1.032	1.710	1.152	1.032	735	1.426	1.020	1.353	979	934	1.276	1.400
Export. Líq.	930	1.220	1.180	1.156	882	856	2.300	817	1.432	1.360	1.037	1.344	628	771	1.560	998	1.032	1.710	1.149	1.032	718	1.418	1.018	1.350	961	925	1.272	1.377

Comércio Exterior - Exportação (fev/25): Cingapura (62%), EUA (11%), Panamá (10%) e outros (17%).

O volume de vendas de OC pelas distribuidoras recuou 13,4% quando comparado o período mar/23 a fev/25 com o período de mar/22 a fev/24. A produção recuou 8,0% nesse período.

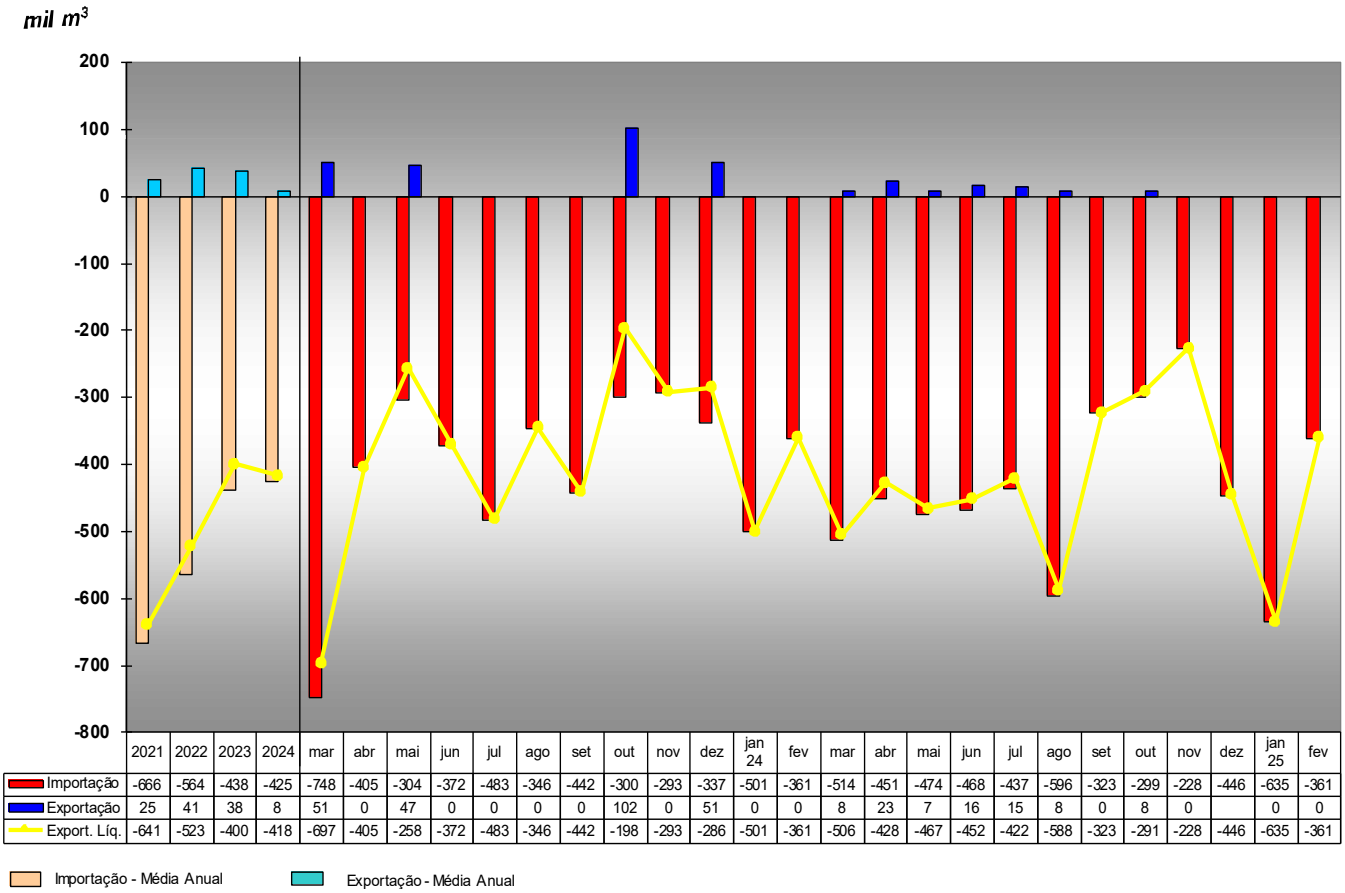
OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25



	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Consumo Apar.	1.028	1.009	875	861	1.152	874	721	889	1.071	751	961	724	817	652	870	823	1.007	886	874	870	907	1.126	747	727	679	823	1.046	758
Produção	388	486	475	444	455	469	463	517	588	405	519	526	524	366	369	462	502	458	407	418	485	537	423	436	451	376	410	397

7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais mar/23 a fev/25



	2021	2022	2023	2024	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 24	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan 25	fev
Importação	-666	-564	-438	-425	-748	-405	-304	-372	-483	-346	-442	-300	-293	-337	-501	-361	-514	-451	-474	-468	-437	-596	-323	-299	-228	-446	-635	-361
Exportação	25	41	38	8	51	0	47	0	0	0	0	102	0	51	0	0	8	23	7	16	15	8	0	8	0		0	0
Export. Líq.	-641	-523	-400	-418	-697	-405	-258	-372	-483	-346	-442	-198	-293	-286	-501	-361	-506	-428	-467	-452	-422	-588	-323	-291	-228	-446	-635	-361

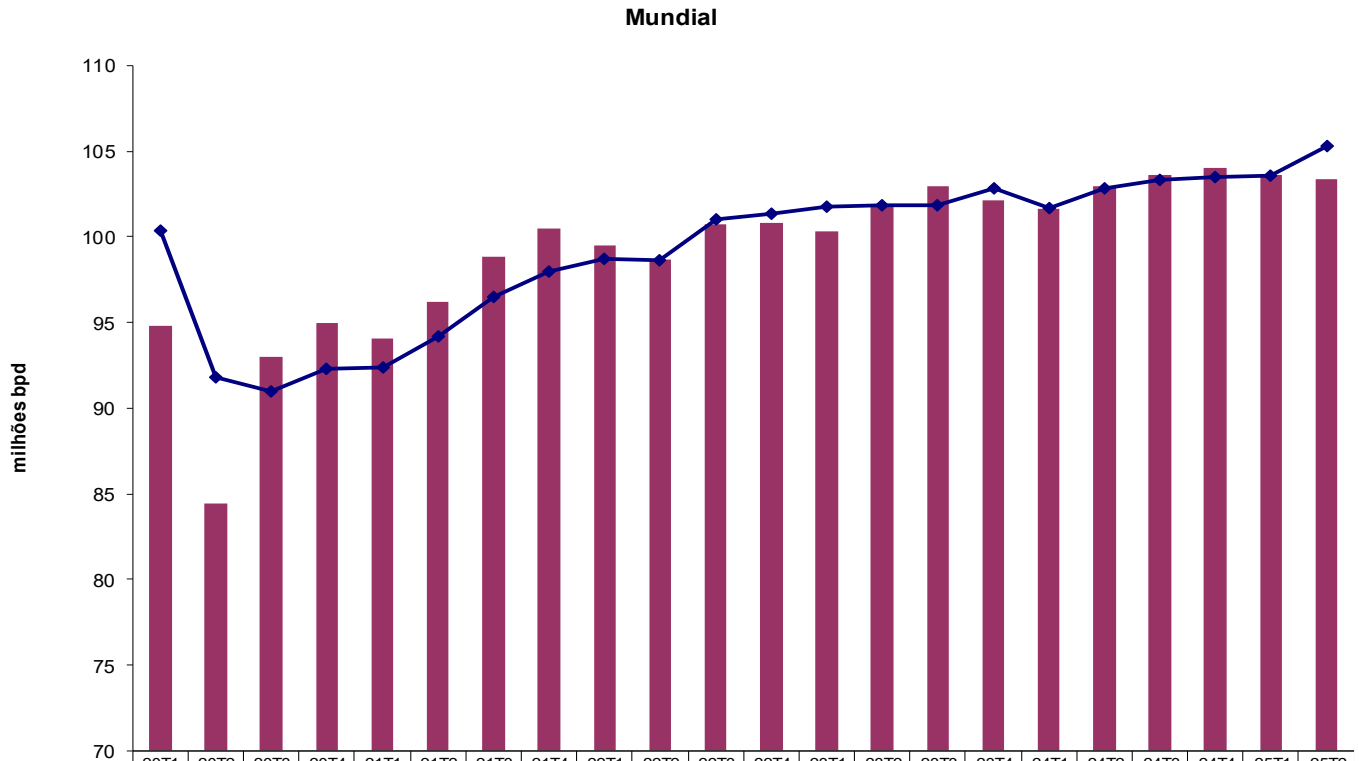
Comércio Exterior - Importação (fev/25): EUA (65%), Espanha (22%) e Peru (13%).

O consumo aparente de NPQ avançou 1,4% quando comparado o período mar/23 a fev/25 com o período de mar/22 a fev/24. Houve um aumento de 6,9% na importação e uma redução de 6,4% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 50,1% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais

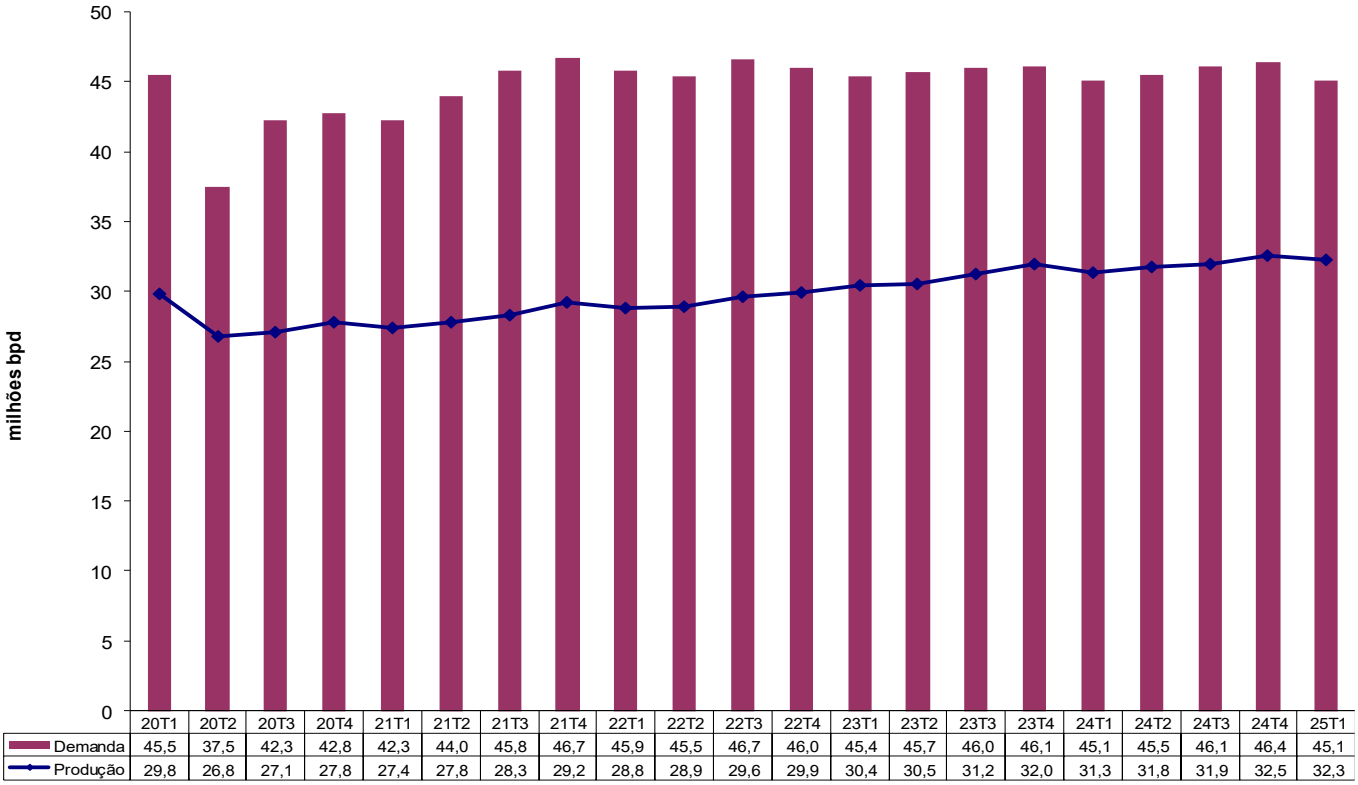


	20T1	20T2	20T3	20T4	21T1	21T2	21T3	21T4	22T1	22T2	22T3	22T4	23T1	23T2	23T3	23T4	24T1	24T2	24T3	24T4	25T1	25T2
Demanda	94,8	84,4	93,0	95,0	94,1	96,2	98,8	100,5	99,5	98,7	100,7	100,8	100,3	101,9	103,0	102,2	101,7	102,9	103,6	104,0	103,6	103,4
Produção	100,4	91,8	91,0	92,3	92,4	94,2	96,5	98,0	98,7	98,6	101,0	101,3	101,8	101,9	101,9	102,9	101,7	102,8	103,3	103,5	103,6	105,3

O volume de petróleo produzido no primeiro trimestre de 2025 foi de 103,6 Mbpd, valor 0,9% superior ao percebido no primeiro trimestre de 2024. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 31,9% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no primeiro trimestre de 2025 foi de 103,6 Mbpd, valor 1,9% maior que o dado do primeiro trimestre de 2024.

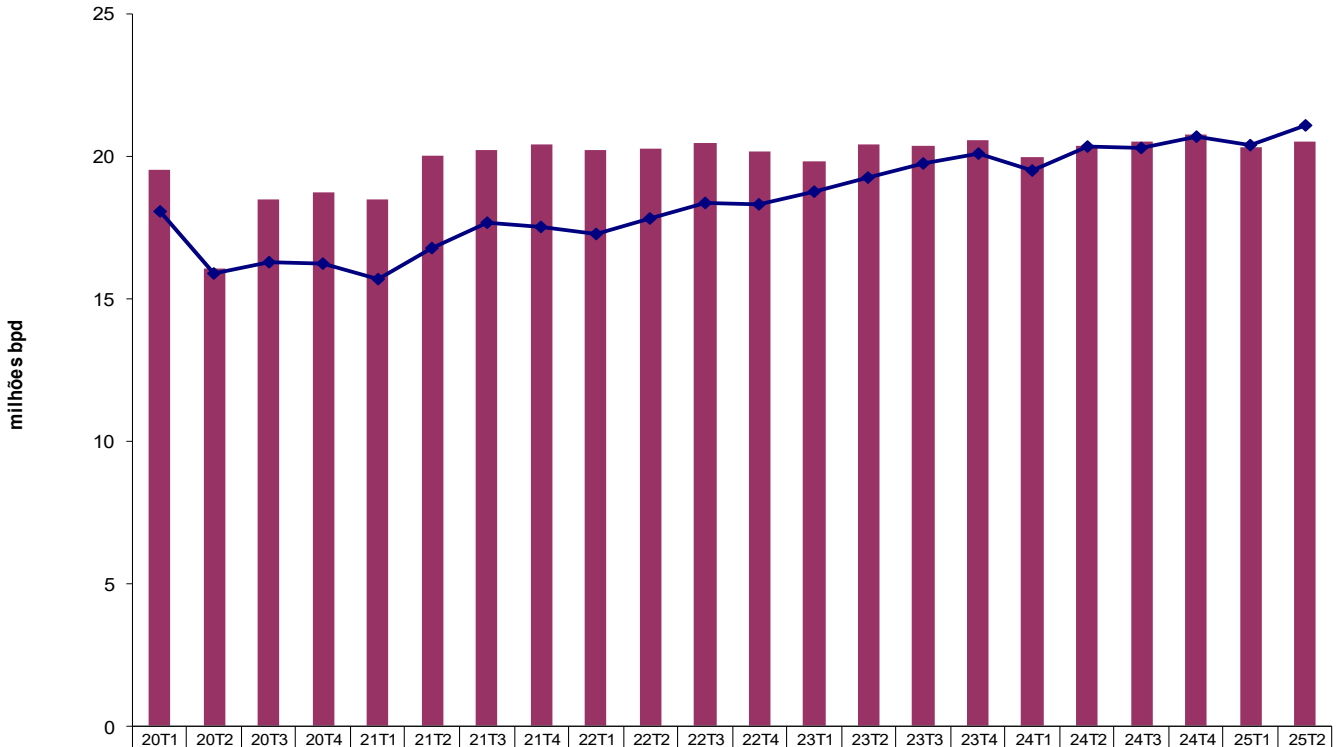
Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no primeiro trimestre de 2025, a 71,6% de sua própria demanda.

OCDE



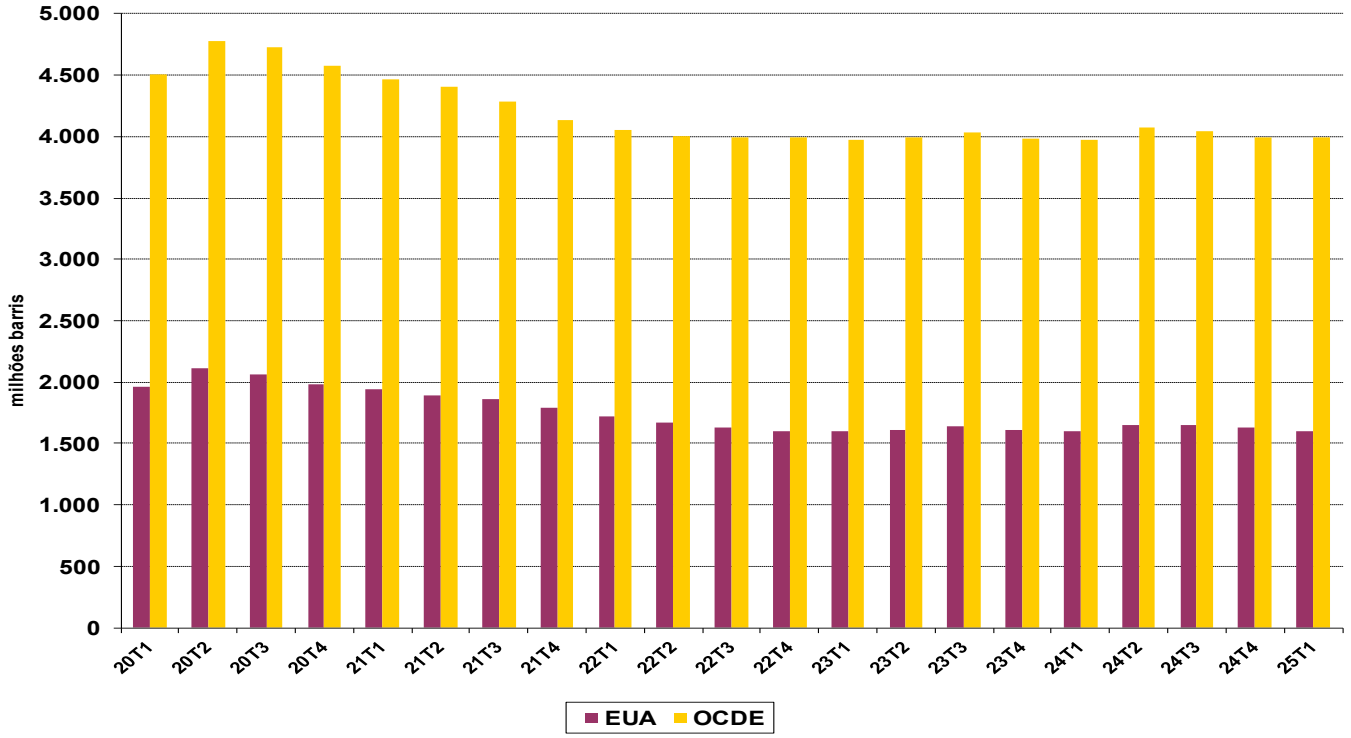
	20T1	20T2	20T3	20T4	21T1	21T2	21T3	21T4	22T1	22T2	22T3	22T4	23T1	23T2	23T3	23T4	24T1	24T2	24T3	24T4	25T1
Demanda	45,5	37,5	42,3	42,8	42,3	44,0	45,8	46,7	45,9	45,5	46,7	46,0	45,4	45,7	46,0	46,1	45,1	45,5	46,1	46,4	45,1
Produção	29,8	26,8	27,1	27,8	27,4	27,8	28,3	29,2	28,8	28,9	29,6	29,9	30,4	30,5	31,2	32,0	31,3	31,8	31,9	32,5	32,3

EUA



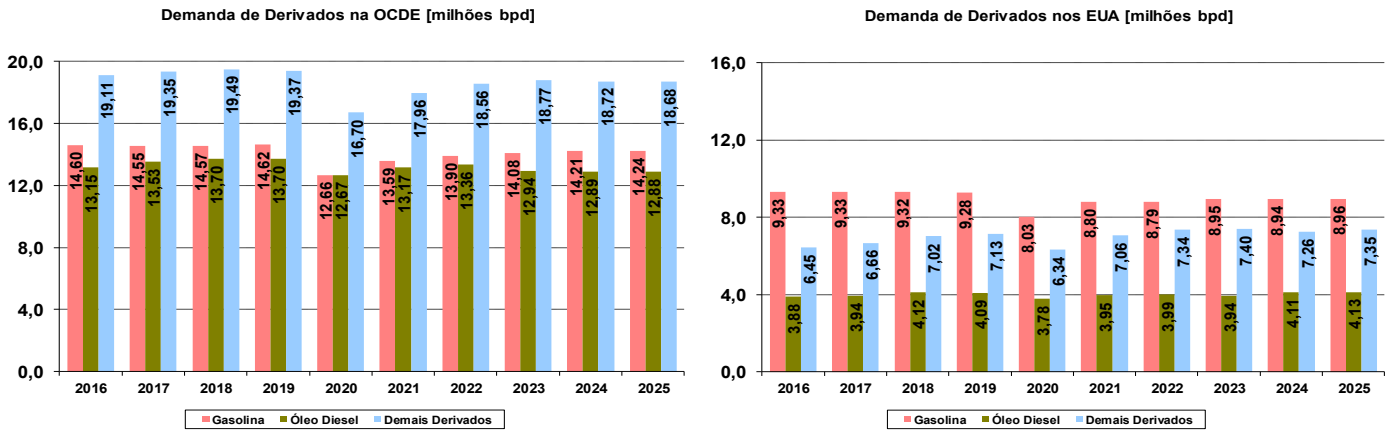
	20T1	20T2	20T3	20T4	21T1	21T2	21T3	21T4	22T1	22T2	22T3	22T4	23T1	23T2	23T3	23T4	24T1	24T2	24T3	24T4	25T1	25T2
Demanda	19,5	16,1	18,5	18,7	18,5	20,0	20,2	20,4	20,2	20,3	20,5	20,2	19,8	20,4	20,4	20,6	20,0	20,4	20,5	20,8	20,3	20,5
Produção	18,0	15,9	16,3	16,2	15,7	16,8	17,6	17,5	17,3	17,8	18,4	18,3	18,7	19,3	19,7	20,1	19,5	20,3	20,3	20,7	20,4	21,1

8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2025 foi de 3,990 bilhões de barris, valor 0,5% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,602 bilhão de barris de petróleo, valor 0,1% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2025 foi de 45,1 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2024 em 0,1%. Nos EUA, a demanda cresceu 1,7% quando comparados com o primeiro trimestres de 2025 e 2024.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no primeiro trimestre de 2025 correspondeu, respectivamente, a 30,4% e 28,0% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 42,5% e 20,7%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

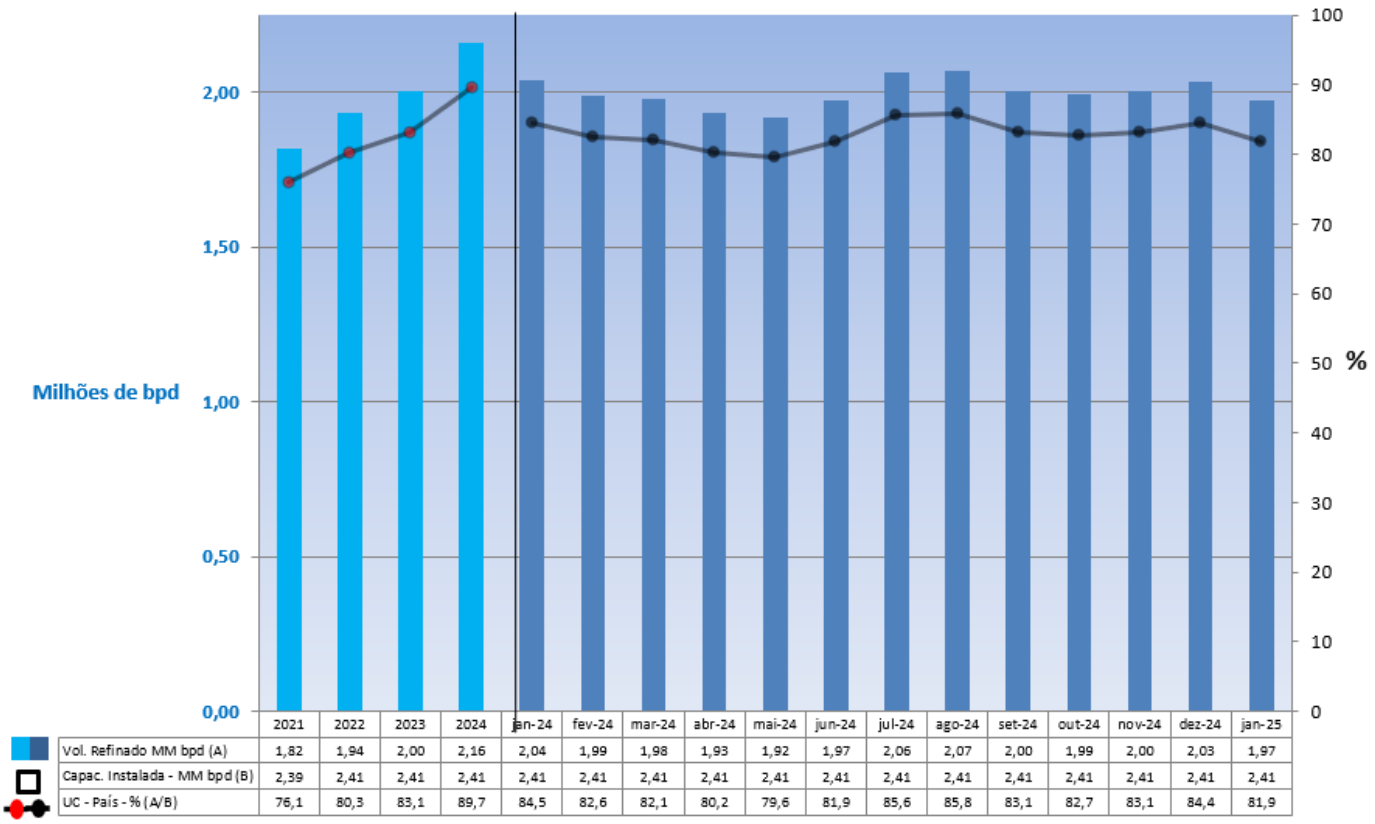
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	
RIOGRANDENSE (RS)	1937	17.014	13.080	14.040	15.386	2.396	-	5.860	13.226	9.654	10.411	14.501	12.645	13.926	74,3%
MATARIPE (BA)	1950	377.388	230.727	232.993	229.411	255.333	238.718	247.623	226.029	192.170	202.648	223.787	247.299	273.821	65,5%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.303	13.715	12.953	9.328	10.301	9.326	13.294	9.242	11.413	13.239	13.159	15.131	12.528	105,8%
RECAP (SP)	1954	62.898	54.422	52.379	33.740	27.210	51.485	61.911	62.261	60.882	59.418	59.003	57.320	52.740	91,1%
RPBC (SP)	1955	179.184	147.451	164.604	171.311	177.124	176.044	155.669	174.236	174.558	173.955	177.870	178.001	175.279	99,3%
REMAN (AM)	1956	45.916	32.467	32.751	15.455	4.128	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
REDUC (RJ)	1961	251.592	238.151	233.529	218.646	181.016	224.604	218.890	224.567	219.309	204.141	188.502	214.694	221.756	85,3%
REFAP (RS)	1968	220.143	184.083	186.038	189.088	142.353	168.470	186.037	196.116	175.688	176.474	187.808	189.929	161.290	86,3%
REGAP (MG)	1968	166.051	141.737	152.981	149.970	141.812	161.290	163.405	166.914	161.507	162.035	158.167	151.975	142.730	91,5%
REPLAN (SP)	1972	433.996	392.216	389.196	356.011	393.764	385.831	410.706	426.242	417.522	421.771	406.338	401.458	392.161	92,5%
REPAR (PR)	1977	213.853	187.370	139.423	175.839	206.676	184.360	208.644	211.544	209.595	204.831	204.254	195.024	202.836	91,2%
REVAP (SP)	1980	251.592	219.671	241.578	238.010	243.706	241.587	255.080	227.392	243.917	230.836	232.407	231.439	251.273	92,0%
UNIVEN (SP) (3)	1992	5.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RPCC(RN)	2000	44.658	36.025	31.828	34.635	33.243	34.128	34.497	32.139	31.396	33.865	31.620	33.522	30.088	75,1%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	8.845	9.182	7.335	6.477	8.964	9.309	8.957	9.242	9.018	5.227	4.185	7.276	40,3%
DAX OIL (BA)	2008	4.007	3.211	2.425	2.600	2.765	2.879	2.740	2.145	1.840	1.813	1.976	1.465	1.231	36,6%
RNEST (PE)	2014	100.000	86.453	82.199	87.624	90.216	86.432	88.969	83.505	83.230	86.783	86.843	90.442	24.736	90,4%
SSOIL (SP)	2021	12.498	774	301	-	-	-	1.245	4.266	1.522	3.379	10.991	10.351	9.485	82,8%
TOTAL		2.410.629	1.990.397	1.978.399	1.934.388	1.918.519	1.974.118	2.063.879	2.068.781	2.003.444	1.994.619	2.002.452	2.034.880	1.973.156	84,4%
				Queda no volume refinado em relação ao mês anterior						Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior					

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

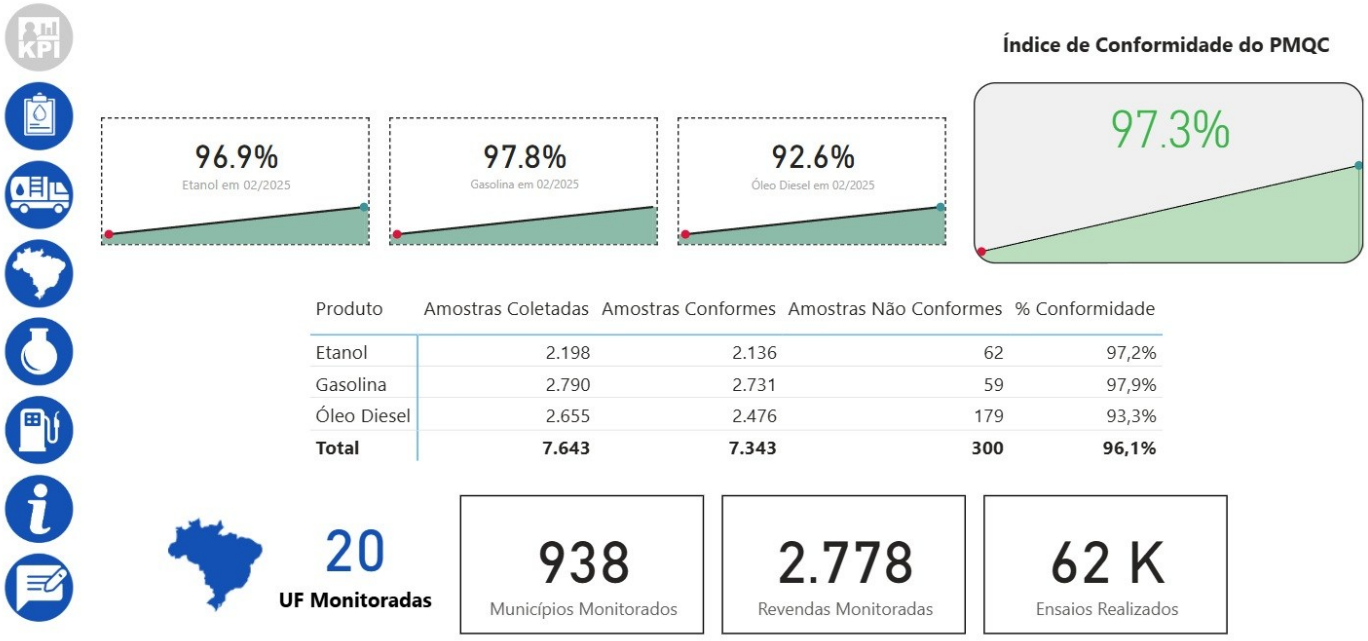
9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



	2021	2022	2023	2024	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Vol. Refinado MM bpd (A)	1,82	1,94	2,00	2,16	2,04	1,99	1,98	1,93	1,92	1,97	2,06	2,07	2,00	1,99	2,00	2,03	1,97
Capac. Instalada - MM bpd (B)	2,39	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41
UC - País - % (A/B)	76,1	80,3	83,1	89,7	84,5	82,6	82,1	80,2	79,6	81,9	85,6	85,8	83,1	82,7	83,1	84,4	81,9

Para o mês de janeiro de 2025, o processamento de petróleo registrado foi de 1,973 milhões b/d, com a RPBC tendo processado 175 mil b/d equivalente a 99,3% de Fator de Utilização (FUT).

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Etanol	2.198	2.136	62	97,2%
Gasolina	2.790	2.731	59	97,9%
Óleo Diesel	2.655	2.476	179	93,3%
Total	**7.643**	**7.343**	**300**	**96,1%**

20
UF Monitoradas

938
Municípios Monitorados

2.778
Revendas Monitoradas

62 K
Ensaios Realizados

Das 7.643 amostras coletadas e analisadas em fev/2025, foram verificadas 7.343 amostras conformes, o que representou 96,1% de conformidade no período. Nesse mês, as amostras de gasolina apresentaram índice de conformidade superior a 97,9% e para etanol hidratado foi 97,2%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade para esses combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país. No caso do óleo diesel, o nível de conformidade registrado foi 93,3%.

Dos 179 ensaios não conformes de óleo diesel, % das amostras estavam fora de conformidade para teor de biodiesel. Dos 62 ensaios não conformes de etanol, % das amostras não enquadraram no aspecto Condutividade Elétrica. Dos 59 ensaios não conformes de gasolina, % das amostras estava fora do limite para o Teor de Etanol Anidro.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Ministério de Minas e Energia (gov.br/mme)
- Petróleo Brasileiro S.A. (precos.petrobras.com.br)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC (gov.br/anp)

Críticas, sugestões ou comentários, favor direcionar ao correio eletrônico dcdp@mme.gov.br.